



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 04 DE SETEMBRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos quatro dias do mês de setembro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Damos início, nesse momento, a 26ª Sessão Ordinária, hoje, 4 de setembro de 2018. Peço aos Srs. Vereadores que estão nos seus gabinetes que venham até o Plenário, tomem os seus assentos e que o nosso querido secretário proceda a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para primeira chamada do dia 4 de setembro de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Azuaite Martins de França, ausente do Plenário. Cidinha. Cidinha do Oncológico, ausente do Plenário. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. João Muller. João Batista Muller, ausente do Plenário. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises Lazarine. Moises Lazarine, ausente do Plenário. Paraná. Paraná Filho, ausente do Plenário. Robertinho Mori. Robertinho Mori, ausente do Plenário. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa de algum dos vereadores que não responderam. Justificativa do vereador Robertinho Mori do PSDB. "Eu, vereador Robertinho Mori, solicito que seja justificado o meu atraso ou não comparecimento da Sessão Ordinária do dia 4 de setembro de 2018 devido estar na Conam, Consultoria Administrativa Municipal, no curso de parcerias administrativa públicas em questões relevantes para o município. Peço que seja justificada a minha possível ausência. Vereador Robertinho Mori do PSDB". Então, só a justificativa do Robertinho Mori, justificada até o momento. "Sr. Presidente, cumprimentando cordialmente, dirijo-me a Vossa Excelência a fim de informar que, na Sessão Ordinária do dia 4 de setembro de 2018, estarei ausente do expediente devido a participação em Audiência de interesse deste vereador. Na oportunidade, agradeço a atenção dispensada e aproveito a oportunidade para reiterar os votos de relevada estima e consideração. Vereador João Muller". Então, a justificativa do vereador Robertinho Mori e do vereador João Batista Muller. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino a São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CESAR: Solicito ao vereador Luis Enrique que proceda a leitura de um trecho da bíblia, conforme determina o regimento. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Salmo 32. "Bem aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto. Bem aventurado o homem a quem o senhor não imputa maldade e em cujo espírito não há engano. Enquanto eu me calei, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo dia, porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim. O meu humor se tornou em sequidão de estio. Confessei-te o meu pecado e a minha maldade, não encobri, dizia: Confessarei ao senhor as minhas transgressões. E tu perdoaste a maldade do meu pecado. Pelo que todo aquele que é santo orará a ti a tempo de te poder achar, até no transbordar de muitas águas estas a ele não chegarão. Tu és o lugar em que me escondo, tu me preservas da angústia, tu me cinges de alegres cantos de livramento. Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deve seguir, guiar-te-ei com os meus olhos. Não sejas como o cavalo, nem como mula, que não tem entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio, para que não se atirem a ti. O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no senhor, a misericórdia o cercará. Alegrai-vos no senhor e regozijai-vos vós, oh, justos, e cantai alegremente todos vós que sois retos de coração". Palavra do Senhor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, vereador Luis Enrique. Peço, na sequência, ao vereador Rodson que proceda a relação de votos de pesar que essa Casa recebe semanalmente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar. Jurandyr Lourenço. Geraldo Braga. Zilda Paiuta Marcile. Jurandir Douglas Amorim Osio. Adélia Fallaci Felipe. Silvana Maria Bueno da Silva. José de Ângelo. Hermínia Camargo de Paula. José Benedito Aparecido Franco. Marco Aurélio Duarte Bessi. Emerson Fernando Aparecido Mendonça. Natália Alves Primo. Ricardo de Souza Fidelix. Aparecida Aguilar Salvini. Alzira Rosa de Souza. Luiz Carlos dos Santos. José Roberto Lemos. Carlos Gonçalves Ramos. Isadora da Silva de Andrade. Solange Regina Bruno Coppi. Maria do Carmo Teodoro. Yolanda Jordana Pagadigorria. Martin João Falh. Luís Carlos Piccerillo. Santa Archila Okumura. Danielly Christinelli dos Santos. Aparecida Gregoracci Farias. Márcia Maria de Souza Guertrudes. Lydia Piloto Ramos. Maria Helena da Silva. Presilina Pereira Nobre. Fernando Luccatti. Antonio Rodrigues Fonseca e Agime Zebin Sampaio. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, secretário. Peço a todos para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daquelas pessoas que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vamos colocar à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 21 de agosto de 2018. Srs. Vereadores, atenção para votação. Em votação a Ata. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 21 de agosto de 2018. Srs. Vereadores, atenção, à disposição do Plenário votação das proposições apresentadas pelos senhores, totalizando três projetos de lei ordinária, 45 requerimentos, seis indicações, quatro moções. Como eu disse, 58 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores que coloco à disposição do Plenário para votação. Em votação. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu tenho quatro requerimentos que foram protocolados pela minha assessoria e que, após a leitura, acredito que faltam informações, então eu queria pedir a retirada para que eu possa apresentar na semana seguinte a título de complementar essas informações. Os requerimentos são Requerimento nº 2.274, 2.301, 2.302 e 2.303, com o compromisso de, nas próximas Sessões, estar rerepresentando



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

com informações complementares que eu avalio serem de extrema importância para o processo investigatório que nós estamos fazendo. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário o pedido do vereador Roselei. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o pedido. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora a outra parte da nossa Sessão onde nós damos possibilidade a utilização da Tribuna Livre, importante instrumento para que se possa fazer uso aqueles que acharem por direito. Recebemos o ofício: "Sr. Presidente Julio Cesar, do grupo de pais e alunos das redes de ensino municipal e estadual de São Carlos formado pelas pessoas que subscrevem abaixo. Venho à presença o Regimento Interno dessa Casa, solicitar a utilização da Tribuna Livre durante a realização da Sessão Ordinária do dia 4/09 a fim de registrar nossa indignação pela utilização das escolas públicas municipais e estaduais por atletas e participação dos Jogos Abertos que ocorrerão em São Carlos este ano durante o período regular de aulas, comprometendo a qualidade do ensino do presente ano letivo. A pessoa que nos representará fazendo uso da palavra na Tribuna Livre será o Sr. Levi da Silva Matos. Brasileiro, casado, autônomo, RG já no ofício, morador da cidade de São Carlos". Queria convidar o Sr. Levi para que utilizasse a Tribuna por até dez minutos. Levi, boa tarde. Seja bem-vindo. **SR. LEVI DA SILVA MATOS:** Boa tarde, Julio Cesar. Boa tarde, vereadores, boa tarde vereadoras. Sou Levi da Silva Matos, sou pai de uma criança que estuda na escola Cemei Cecília Rodrigues e hoje estou aqui representando alguns pais para falar sobre os jogos. Quando eu cheguei na escola, sexta-feira, fui convidado para uma reunião, e quando nós chegamos nessa reunião, de uma maneira meio que abrupta, chegaram e falaram para gente: "Olha, vai haver alguns jogos e os seus filhos não vão poder estudar no período correspondente a 12 a 24 de novembro, porque as escolas vão ser ocupadas por jogadores". Eu queria falar aqui, a princípio, que nós, de maneira nenhuma, somos contra os jogos. Não, não somos contra os jogos, não somos contra o esporte, porque a gente não é ignorante ao ponto de pensar que esses jogos não são importantes para cidade. Óbvio que sim, óbvio que vai girar economia, os donos de supermercados vão lucrar, os donos de postos de combustíveis e assim eu acredito que vai de uma forma ou de outra movimentar a economia da cidade. Nós também não somos ignorantes pensando que esses Jogos Abertos são iguais aos jogos universitários que o pessoal quer para as escolas. Eu também, pelo que pesquisei, não houve nenhum quebra-quebra nos outros Jogos Abertos e é um jogo que não é de agora, acho que tem 80 anos, salvo engano, e eu não vi nenhum relato muito grave sobre isso. Então qual é a sua posição, Levi? Por que vocês estão aqui? Qual a posição dos pais? A nossa preocupação é a seguinte: por que vão ter que usar as escolas? Por que justo as escolas das crianças? Por que? A gente o tempo todo, a gente é penalizado. Eu não quero me passar por vítima, por pobre, e falar assim: Não, é que nós estamos sendo discriminados. Não, negativo. Eu penso o seguinte, toda vida a gente vê, principalmente em época de eleições, os senhores que participaram de campanha, vocês pregando assim: "Nós vamos brigar pela educação, nós vamos brigar pela segurança e nós vamos brigar pela saúde". Aí na oportunidade que há de se provar, né, porque eu aprendi uma coisa, você quer conhecer uma pessoa? Quer fazer um julgamento por ela? Não vai pelo o que ela fala, certo? Você vai pelas atitudes dela. Porque falar, propaganda, a gente está cansado de ver a nível de Brasil uma série de propagandas e, na hora H, as pessoas não fazem. E vocês, senhores, e os demais aqui de São Carlos, Poder Executivo, prometem na hora da campanha: "Não, nós vamos brigar pela educação, a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

educação é a nossa prioridade". E aquele blá-blá-blá que a gente já conhece. Aí na hora do vamos ver, na hora que a gente precisa, não, espera aí, tem alguém que vai falar por nós, tem, não é possível, né? Uma coisa dessa é absurda, por que absurda? Porque, gente, se eu falasse para vocês assim, olha, vamos pegar esse pessoal e vamos levar eles para quê? Vamos colocá-los na Santa Casa, aí vocês levantariam e falariam: "Não, na Santa Casa tem os doentes, a gente não vai poder colocar o jogador lá". Não, então vamos colocar no presídio. "Também não". Eu, para mim, colocar na Santa Casa, colocar no presídio, ou tirar aulas das crianças, os três são absurdo. Não são? Ou não? Para mim, os valores são os mesmos. Concorda comigo? Eu acho que eu não sou doido. Entendeu? Então, vocês, não estou falando só de vocês, mas no geral, falam uma coisa, aí na hora de defender a gente encontrou poucos. Aí uns falaram assim para mim: "Não, mas tem que ter uma política de boa vizinhança, porque se a gente se levantar contra o secretário, ele tem muita força". Gente, não é possível, não é possível! A gente pensa que os únicos que podem falar por nós, já que o Poder Executivo toma a decisão, é vocês. E vocês falam: "Ah, eu não posso", entendeu? A gente ficou muito... extremamente decepcionado. No dia que teve a reunião, eu peguei e liguei para um vereador, liguei para três, um me atendeu de cara, que foi o Leandro. Lá da reunião eu falei: "Leandro, está acontecendo isso, isso, isso". Ele falou: "Levi, isso é absurdo, isso não pode ser feito". Gente, é a educação das crianças, entendeu? E, de uma maneira canalha, eles falam assim: "Não, vão repor as aulas". O professor Azuaite é professor, ele sabe que de maneira nenhuma dá para repor uma aula no sábado, duas horas e meia, um conteúdo que seria dado numa aula de semana. Sem contar, gente, que as rotinas das famílias é baseada na rotina das escolas, certo? Tem pais que, a gente tem um grupo de WhatsApp que fala o seguinte, olha, um depoimento: "Eu pego minha filha, pago para um vizinho colocar na van, aí esse vizinho paga, eu saio mais cedo e ela não foi para escola ainda. Aí esse vizinho coloca na van, e eu pego a minha filha 4 horas da tarde, porque eu trabalho em período integral. E como eu vou fazer? Eu vou ter que dispor do meu salário para pagar alguém para ficar com o meu filho por causa dos jogos?". Teve um dos vereadores também que postou no Facebook falando assim: "A sociedade, a cidade de São Carlos precisa fazer um esforço para receber esse evento que é grandioso, que vai ser bom para nossa cidade". Mas a diferença é essa, um esforço para mim, talvez para vocês que pagam uma escola particular não seja esforço nenhum. Vocês provavelmente devem ter babá, vocês provavelmente devem ter alguém que possa olhar seus filhos. A maioria, tem pessoas aqui que são mães e pais, entendeu? Que não têm quem ficar com as crianças nesse tempo. Não tem, não tem! Aí vai dispor do que, do salário? Vai tirar 30%, 20% do salário para sanar uma coisa que vocês que fizeram? Vocês que eu falo é a prefeitura. De repente, vieram: "Não, vão ter os jogos, então vocês se virem". Gente, tem gente no grupo que as crianças comem a merenda e é a única refeição do dia. Eu recebi relato no meu PV, falou: "Meu filho vai na escola para comer". As pessoas que pensaram nesses jogos sofrem um pouco de quê? De falta de empatia de se colocar no lugar do outro. Inclusive, até fiquei revoltado que, imagina, você é dono de uma empresa, vai lá, chama Juquinha aí. E aí na sua empresa você está acostumado todo o dia lá a tomar um chá com os seus amigos, aí na hora de você tomar o chá, você vai lá chamar a Clara que faz o chá: "Clara, cadê você? Eu preciso tomar o meu café de todas manhãs. Cadê você?". Aí a moça não está, porque ficou com a filha dela que estava sem aula. O que o cara vai fazer? Ele vai respeitar? Não. Ele vai: "Por que você faltou?". Não quer saber se o filho ficou em casa, se o filho está doente, não quer saber de nada, quer saber porque a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peessoa não foi. Aí essas pessoas ficam muita das vezes nas rádios falando assim: "É, esse povo do Aracy só reclama. Quero ver se os vereadores do Aracy iam fazer alguma coisa se fosse alguma lei contra eles". Esses caras são ricos, moram nos melhores apartamentos de São Carlos aí, tem funcionários, tem babá, tem um monte de coisa e fica falando da gente que não tem nada disso? Falando que a gente está sendo ingrato. Gente, estamos falando de coisas de sobrevivência. Coisa do dia a dia das famílias, coisa da nossa rotina. Se vocês pararem um dia e colocar na nossa situação, vocês vão ver que não é fácil arrumar alguém para ficar com os nossos filhos, não é fácil arrumar alguém de confiança para ficar com os nossos filhos nesse período. Tudo isso é só vocês perguntarem, entendeu? Se vocês tivessem a sensibilidade de, antes de tomar uma decisão dessa, a prefeitura tivesse a sensibilidade de ir falar, perguntar para os pais, mas eu acho inclusive, isso é opinião minha, que eles deixaram para última hora justamente para isso, para não dar tempo de a gente reagir. Eu acho que a pessoa que foi responsável por isso sabia de antemão. Porque um jogo desse tamanho, o cara vai ficar sabendo em cima da hora? É possível isso? Eu sou evangélico, na minha igreja que é pequena a gente não faz coisa em cima da hora! Você acha que um jogo desse tamanho o cara não sabia? Então, inclusive, eu acho que foi de má-fé para que a gente não pudesse se mobilizar a tempo contra esses jogos. O que eu vim aqui pedir? Por favor, use a força de vocês, a gente não quer barrar os jogos, não é interesse nosso, mas para achar um caminho do meio aí, uma alternativa para que os nossos filhos não fiquem sem aula, para que alguns filhos não fiquem sem merenda, para que alguns filhos tendo que perder programação que já fizeram de férias, programação nos sábados, aulas recreativas, tem gente que faz judô, e vamos ter que perder tudo por causa de alguém que não planejou, de alguém que achou que é o poderoso que pode decidir a vida de toda uma população. E hoje eu venho pedir para os vereadores - vocês têm força para isso, eu acho que vocês conseguem - pedir um pouco de vontade política. Por favor, gente, vocês estão lidando com crianças, crianças que não vão ter onde ficar, crianças que vão ter que ficar talvez em casa sozinha, talvez até correndo o risco da mão de tios, de sobrinhos, vocês sabem um monte de história dessa mais do que eu. Então, eu só estou pedindo para o quê? Que eles vão para escola. Eu queria estar aqui nessa Tribuna falando assim: Olha, a gente está brigando por um currículo melhor, a gente está brigando por informática na sala de aula, a gente está brigando para que as escolas melhorem. Olha como a gente está medíocre. Eu estou aqui pedindo para vocês deixarem as crianças irem para escola. Você vê como o nível está baixo? Não está feio? Eu me sinto envergonhado de estar...

PRESIDENTE JULIO CESAR: Pode concluir. **SR. LEVI DA SILVA MATOS:** Eu me sinto envergonhado como pai de estar aqui falando, pedindo para as crianças irem para escola para comer merenda ou para ficar lá esse tempo ocupando, porque não tem ninguém para ficar com eles em casa. Então, reflitam, eu sei que vocês não fazem de maldade, eu sei que tem bastante gente boa aqui. Muito obrigado, Julio. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Foi dado o recado. Queria agradecer ao Levi por ter usado a Tribuna e quando a gente fala com o coração, Levi, não precisa nem ler nada, né? Fala o que sente, o que pensa, isso é importante, Tribuna Livre é isso. Poucas Câmaras Municipais têm esse instrumento. E nós ampliamos esse instrumento da Tribuna Livre para que as pessoas possam se utilizar. Depoimento feito, sem dúvida nenhuma, para todos nós. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Eu passo agora para o Grande Expediente e convido o primeiro vereador, Azuaite, a usar Tribuna pelo tempo regimental de até dez



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores, eu tenho que utilizar bem rápido o tempo, porque eu tenho muita coisa para falar, tem dois assuntos. O primeiro assunto eu vou tratar de forma, assim, bem sintética. O Brasil se comove com o incêndio no museu do Rio de Janeiro, objeto fruto do descuido, do desprezo das autoridades, é claro. Se tivesse se incendiado o Louvre, o d'Orsay na França, o Hermitage em São Petersburgo, e outros museus famosos do mundo todo, Metropolitan, o Museu de História Natural de Nova York, e coisa e tal, caía governo. No Brasil, não cai nada. E agora é que vão começar a se mobilizar. O governo fala assim: "Pô, vou mandar R\$ 10 milhões para o museu que pegou fogo". R\$ 10 milhões e nada é quase a mesma coisa. A gente é que se mobiliza e é preciso que se mobilize mesmo, iniciativa privada, nós cidadãos comuns deveríamos ter canais para poder ajudar e tudo mais. Mas é preciso que a gente extraia daí uma preocupação: como é que é essa história aqui em São Carlos? Aqui em São Carlos é assim, como é que são os nossos prédios que têm interesse histórico e arquitetônico? Qual a condição deles? Será que eles têm a sua atividade regulamentada pelos bombeiros? Será que aquilo que se exige do particular, aquilo que é público tem e aquilo que é privado, mas com o ônus de conservação, será que tem? Vou fazer um requerimento pedindo o alvará de bombeiro dos prédios históricos sob administração da Prefeitura Municipal de São Carlos. E faço uma aposta com vocês, com quem quiser, que os prédios de São Carlos estão irregulares, estão esperando pegar fogo para falar: "Não, vamos correr atrás, vamos dar R\$ 10 mil aqui para ver se a gente faz alguma coisa". Esse é o primeiro assunto. Segundo assunto, que é o mais candente de todos, Jogos Abertos do Interior de São Carlos. Quero dizer de início que sou a favor dos Jogos Abertos do Interior aqui em São Carlos. Acho que tudo deve começar de um planejamento. Se nós tivéssemos planejamento, já falei a respeito disso aqui uma vez, numa oportunidade recente, o ideal seria ter planejamento. Ora, vamos fazer os Jogos Abertos, então o que vamos fazer com o recesso de julho? Vamos aproveitar, antecipar as aulas do período da competição para julho para que ninguém tivesse prejuízo. Por gentileza, garanta a minha palavra, Sr. Presidente. Isso seria o ideal. No entanto, pelas informações que tenho, isso não ocorreu porque foi uma questão de oportunidade. Rio Claro desistiu, e São Carlos se apresentou. E acho que se apresentou corretamente, aquele desistiu, vamos pegar aqui porque é um evento importante, interessante, é a marca de São Carlos, é a divulgação de São Carlos. São 15 mil pessoas que nós vamos estar receber aqui, isso dinamiza a economia, etc. e tal. Foi o que foi feito. Bom, agora como é que se cuida da questão das aulas? Esse é o X da questão. Mas eu gostaria de fazer uma digressão antes de me referir a isso. Em 1957, quando foi o centenário da cidade de São Carlos, eu havia me mudado para São Carlos dois anos antes, nós tivemos aqui uma grande competição, uma grande festa, uma festa inesquecível na cidade, eu tinha dez anos de idade. São Carlos era uma grande cidade em termos esportivos por causa do basquete. Eram Rosa Branca, Beбето, Diógenes, Tim Bandone, Danilo Pozzi, Ricardão, Miltinho Olaio, depois veio o Zé Luiz Olaio, irmão dele, o Luis Braga, Diógenes, Ricardão, Ricardinho, Valdemar Semeghini, e tantos outros. O jogo final foi inesquecível também. Eu era moleque. Lá no ginásio João Marinho Sobrinho, o juiz apitou o final do jogo e Piracicaba fez em seguida uma cesta de dois pontos e venceu. Mas o jogo já tinha acabado e o pau quebrou e foi preciso que os bombeiros fossem lá com as mangueiras para dissolver a briga que estava existindo lá. Ninguém se esquece disso 61 anos depois. É claro que a gente não quer briga, a gente não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quer nada disso. Mas o basquete daquele tempo era fruto de alguma coisa que a gente acabou perdendo aqui que foi a escola de educação física que revelou grandes professores, grandes atletas. E São Carlos revelou e deu para o Brasil grandes atletas Maurren Maggi, Fábio Aurélio, Nelson Prudêncio, Mônica de Paula, todos medalhistas olímpicos. Reinaldo Colucci, Carla Moreno, Gustavo Borges passou por aqui, Nenê do Basquete e tantos outros. A gente tem um passado de glórias no esporte, tivemos no futebol de salão e tudo mais. Então, é muito importante nós investirmos no esporte. Setembro, jogos da primavera, deveríamos estar investindo muito, muito, muito nos jogos da primavera, não estamos. É um erro? É um erro. É um grande erro. Agora, é preciso que a gente também saiba o seguinte, que é muito importante a preocupação de todo mundo com a educação. E, quanto mais se debate a educação, por mais divergentes que sejam as ideias, é importante que se discuta educação. As famílias estão preocupadas, elas estão preocupadas com razão, mas elas deviam estar preocupadas por dois motivos. Uma, que as crianças ficam sem aula. Outra, a qualidade da reposição dessas aulas, é importante pensar nisso, mas é importante também pensar em outras coisas, lutar por outras coisas. Por exemplo, eles estão aqui defendendo o prédio escolar, precisa defender o prédio escolar sim, e manter o prédio escolar. Tem uma política de não depredação do prédio escolar. É preciso um posicionamento com relação a essa tal de aprovação automática que existe por aí e que acaba premiando aquele que não tem mérito. É preciso combater o absentismo nas escolas, é preciso combater a falta de professores na escola. É preciso ir atrás de aluno que pira, que foge, que abandona a escola, é preciso saber que, de uma aula, 60% dela é consumida com outras coisas que não dar-se aula. É preciso saber muitas coisas a respeito de educação e lutar por elas. Mas, nessa questão toda, a Câmara tem uma Comissão de Educação composta pelos vereadores Gustavo Pozzi, Chico Loco e por mim mesmo. E existem outros vereadores que estão envolvidos com a educação. [troca de presidência]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Pode concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** É possível ter sim os jogos sem ter prejuízo. Acho que o grande prejuízo será não cumprir os 200 dias letivos, porque o nosso imposto compra os 200 dias letivos. Eu sou professor, muitos são professores, ganhamos pouco, trabalhamos debaixo de más condições de ensino, muitas vezes somos levados à greve. E, na greve, nós dizemos: Olha, nós vamos repor aula, os alunos não vão ter prejuízo, as famílias não vão ter prejuízo. E é preciso que não tenha prejuízo mesmo e é preciso repor essas aulas. Então, o discurso que serve para greve é o mesmo discurso que pode servir desde que cumpridos os 200 dias letivos para os Jogos Abertos do Interior. Nós temos é que ficar de olho nesses 200 dias letivos para que eles sejam 200 dias e para que tenham qualidade e que não exista um prejuízo cultural, intelectual e pedagógico dos alunos da cidade de São Carlos. É possível e é preciso ser suficientemente inteligente para compatibilizar as coisas. Era o que tinha a dizer. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Azuaite Martins no tempo regimental. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Me permita uma coisa só. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador, um minuto. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** O Estadão de sexta-feira, 31 de agosto: "Ensino piora". Folha de S. Paulo, terça-feira, 4 de setembro: "São Paulo perde em liderança na educação básica do país". Nós temos que nos preocupar muito sim com isso. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Com a palavra, o vereador Chico Loco por dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Vereadoras,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

plateia presente, os ouvintes pela rádio e aqueles telespectadores pela televisão, uma boa tarde. Boa tarde também à imprensa aqui presente. Eu gostaria de aproveitar tudo aquilo que já foi dito aqui hoje, vamos começar pela saúde. Nós tivemos hoje um encontro aqui com Mesa Diretiva da Santa Casa e eles estão tomando medidas lá dentro para reorganizar os serviços e eles afirmaram com certeza que os serviços da Santa Casa de São Carlos tendem a melhorar bastante no futuro e que nós podemos esperar isso com uma expectativa muito positiva. Foi muito boa a vinda deles aqui e nós estamos esperando. Agora, eu, particularmente, sou uma pessoa que eu tenho um sonho. O meu sonho é ver o Hospital Escola de São Carlos funcionar 100%; 100% aberto, todo ocupado, enfermarias completas dando assistência completa com um nível máximo para a população de São Carlos. É muito difícil porque a gente aqui, enquanto vereador, tem poucos recursos para conseguir algo que faça aquele hospital voltar a funcionar, mas a gente estava discutindo aqui, essa Câmara foi palco de uma Audiência Pública sobre a diálise. Veja, a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 foi uma lei assinada pelo presidente Collor de Melo que institui o SUS, regulamenta o SUS. Em seu título segundo, quando diz respeito ao Sistema Único de Saúde a disposição preliminar, no art. 4º, § 2º, diz assim: "A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde, SUS, em caráter complementar". Ora, estamos vivendo uma realidade hoje que é essa situação de que a hemodiálise na Santa Casa estar sendo modificada. Não seria mais interessante, Sr. Secretário de Saúde, que nós estivéssemos atentos a esse § 2º, art. 4º, do título 2º dessa Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990? E estivéssemos conversando com o Hospital Escola para que a hemodiálise de São Carlos seja implantada lá no Hospital Escola, porque existe uma prioridade no Sistema Único de Saúde que é você estar trabalhando dentro da sua própria rede. Nós temos um ente federativo, parceiro e irmão da cidade de São Carlos, e que o município deveria se preocupar nesse momento em celebrar um convênio com o Hospital Escola tentando já levar esse primeiro serviço que é o serviço de diálise. Acho a ideia oportuna por quê? O acolhimento e assistência dada no Hospital Escola é muito melhor do que aquele que a Santa Casa tem prestado. As pessoas que já estiverem em atendimento no Hospital Escola, tenham a sensação de mais conforto, maior atenção e melhor assistência, ou seja, há um melhor acolhimento e, nesse ponto, o Hospital Escola realmente está de parabéns. Portanto, eu acho que o secretário de Saúde, Sr. Marcos Palermo, poderia estar atento a esse detalhe: por que não levar o serviço de hemodiálise para o Hospital Escola? Assim você consegue resolver uma situação de contenda que existe na Santa Casa. Você estará fazendo o cumprimento desta Lei nº 8.080, de setembro do ano de 1990, e nós estaríamos dando início aqui por São Carlos a algum grau de ampliação de serviços para o Hospital Escola. Vamos pensar nisso, gente? Vamos discutir, vamos usar essa Casa. Os nossos vereadores da área da saúde, Lucão, Cidinha, Elton, vamos estar batendo nessa tecla, o Marquinho Amaral, que não está por aqui, mas ele argumentou bastante em favor de uma melhor qualidade de diálise em Carlos. Agora é o momento, vamos tentar levar para o Hospital Escola mais um serviço, vamos já começar aqui dentro a credenciar o Hospital Escola a um serviço que o município pode estar colaborando que é uma [ininteligível] direta com o Ministério da Saúde, mas que a cidade de São Carlos só tende a crescer com isso. E aquele hospital começa a aparecer. Acho que esse entendimento com a universidade federal seria muito oportuno e necessário. Gostaria que ele acontecesse. Uma outra questão aqui que se foi colocada, é a questão dos Jogos Abertos. Eu sou favorável aos Jogos Abertos porque eu fui uma criança que, na minha cidade,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu tive iniciação esportiva. E confesso a você que a iniciação esportiva ajuda qualquer criança a desenvolver uma melhor autoestima, ajuda a criança a ganhar maior resiliência, ou seja, a lutar contra as suas dificuldades. E eu posso afirmar a vocês, eu era uma criança pobre que passou no vestibular para Medicina, por quê? Porque eu tive uma iniciação esportiva adequada. Portanto, eu acho que toda medida que incentiva o esporte, incentiva a boa educação. Esporte e educação não estão dissociados. Inclusive, eu sou pessoa que defende, eu sou neurologista, eu defendo um projeto chamado neuroeducação. O Neuroeducação visa melhorar a educação no país a partir das habilidades, dos talentos individuais. O esporte só faz uma criança, um jovem, um adolescente prosperar e crescer, pode acreditar nisso. O falecido Marivaldo Degan que foi por muitos anos o líder do Paulistinha, aquela equipe de futebol que era uma escolinha de futebol muito boa que revelou grandes craques, eu até comentei uma vez com ele: O senhor revelou grandes craques. Ele falou assim: Não. Eu revelei grandes engenheiros, grandes dentistas, médicos, advogados, professores, craques mesmo de futebol revelei poucos. Por quê? Porque o esporte dá essa característica, a resiliência, que é a capacidade para a criança lutar, melhorando a autoestima do cidadão, fazendo com que a criança goste mais da escola, goste mais de suas próprias habilidades. Foi também comentado aqui uma outra questão que é o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro que aconteceu ontem. Gozado, né, gente? Parece que nós estamos tão habituados a ver incêndios, nós vimos recentemente o incêndio daquele prédio que estava habitado irregularmente lá no Largo do Paissandu, em São Paulo. Nós vimos o incêndio da boate Kiss. Nós vimos o incêndio no Museu da Língua Portuguesa, lá na Estação da Luz, em São Paulo. Parece que estava analisando a questão do incêndio no nosso país. Parece que incêndio no prédio é bobagem, né? Boate Kiss, Museu da Língua Portuguesa, aquele prédio em São Paulo que acabou desabando por conta de um incêndio. Mas o que há? O que há é que o nosso país não investe na segurança. E nós temos profissionais engenheiros qualificados no país inteiro e que por muitas vezes padecem em situação de sofrimento por falta de empregos. Engenheiros, inclusive, formados aqui em nossas universidades de São Carlos. É! Esses engenheiros que o Brasil está descartando, dispensando, quando se pede um laudo de vistoria do corpo de bombeiros. O Corpo de Bombeiros não concursa engenheiros, pelo menos que eu saiba, pode ser que eu esteja muito enganado. Mas o que nós precisamos ter é um país que lute pela cultura da engenharia, que a engenharia seja utilizada. Nós temos as melhores engenharias do mundo aqui no Brasil, inclusive São Carlos faz parte desse construção. Por que o nosso país não aproveita? Há uma falta de governo, há uma falta de responsabilidade com a nossa nação e é lamentável aquilo que assistimos, a banalização do incêndio. Nós estamos vivendo um mês também que é um mês de combate e prevenção ao suicídio, mês de setembro. E eu fui informado hoje de uma tentativa de... um suicídio praticado por um filho de um amigo, um amigo aqui de São Carlos, por sinal médico, é com muito pesar que a gente está aqui hoje, o nosso sentimento é de muita tristeza em função de mais um acontecimento desse. Mas por que é que no Brasil acontece suicídio? Porque muito provavelmente, gente, o nosso povo está sem esperança. O jovem brasileiro não vê horizonte, não vê um caminho, e está entregando a sua vida às drogas, à bebida, ao risco e até ao suicídio. Será que nós teremos que aturar por quanto tempo essa realidade? Quanto tempo nós temos que aguentar o povo brasileiro sofrendo, sendo humilhado, sendo ultrajado nas filas, no transporte público que é infeliz? O desrespeito entre as pessoas é muito grande, um país com tanta, com tamanha violência, nós temos que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

assistir, a cada dia que passa, você ouve falar de um novo caso de suicídio. A cada dia que passa você vê um novo incêndio. Banalizamos já o incêndio, incêndio parece que virou uma coisa comum, na nossa cabeça parece que é fácil. O último incêndio que recentemente aconteceu, o da Boate Kiss, esse incêndio de São Paulo, do Museu da Língua Portuguesa, agora desse prédio, e ontem, anteontem, no início da semana, no domingo, esse incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Por que voltamos a ter incêndio? Sendo que o último que eu me lembrava era do Joelma, do Andraus em São Paulo, os edifícios que a gente viu pegar fogo. Nós vemos que o Brasil abandonou o Brasil. Nós precisamos realmente de gente nova cuidando desse Brasil, nós precisamos mudar esse país. E quem muda esse país é o cidadão com mudança de atitude. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Chico Loco do PSB. E, nesse momento, no tempo regimental de dez minutos, o vereador do PRB, Edson Ferreira. Por dez minutos, vereador. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Vereadoras, senhores presentes, senhores e senhoras que nos acompanha em casa, boa tarde a todos. Primeiro falando sobre os Jogos Abertos, o Sr. Levi falou muito bem, representou muito bem os pais. E é uma dificuldade sim com respeito às aulas, os pais precisam de um lugar para pôr as crianças porque trabalham e sabem que as crianças vão estar ali. Eu, particularmente, sou favorável aos Jogos Abertos porque é uma oportunidade da cidade, a cidade destacada, são vários e vários empregos que têm nesses Jogos Abertos. Então é uma oportunidade muito boa. Eu vejo que a Secretaria de Esporte agarrou muito bem essa oportunidade. Então, sou favorável, sei que precisava realmente de mais organização, mas como foi uma oportunidade, assim, de última hora, ou é pegar ou largar, eu acho que a atitude foi certa. Hoje de manhã, eu ouvindo uma rádio, eu ouvi o vereador João Muller comentar sobre o que se poderia fazer com as crianças neste horário de aula para não atrapalhar, e eles terem que estudar sábado, domingo e feriado, como vai acontecer. Então a ideia desse vereador, está escrito o nome aqui, não há problema nenhum porque na minha ideia, na minha visão, ele foi feliz em falar assim: "As crianças, elas poderiam se agregar aos jogos, entendeu? Atividades no horário de aula sem precisar repor, aos jogos regionais". Seria mais saber como fazer isso, e seria algum coisa interessante assim. Então, precisaria amadurecer uma ideia, por que não? Essa seria a minha visão. Então, eu acho que são importantes os Jogos Abertos. Entendo a preocupação dos pais sim, também nós nos preocupamos sim, o Sr. Levi falou muito bem. É uma preocupação, mas temos que nos preocupar sim. Uma outra questão que eu trago aqui, Sr. Presidente, na sexta-feira eu recebi isso daqui: Guarda Municipal de São Carlos pede ajuda. Então, temos aqui umas denúncias graves, feito pelo... denúncias em cima da Guarda Municipal, do comando da Guarda Municipal. Recebemos num envelope lacrado - eu acho que vários vereadores daqui receberam também. E podemos ver aqui algumas irregularidades, tipo alguns guardas que ficam. Um exemplo, lá no Parque Ecológico, fica numa área que não tem um banheiro, se estiver chovendo, ele tem que sair na chuva para usar um banheiro. Temos a situação de uma guarda municipal feminina que é obrigada a chegar 6h da manhã lá na UPA do Aracy, ela abre a UPA e ela fica até mais tarde para fechar. E se ela chegar muito cedo também há o risco, porque uma guarda sozinha é perigoso isso daí. E várias outras denúncias aqui. Aqui exigia um tipo de corte de cabelo. Se o corte de cabelo não for do gosto do comando, da guarda, ele recebe uma punição, ou até mesmo trocar ele de turno, ou colocar ele em algum posto que desagradaria muita gente, né? Aqui fala também sobre os salários de alguns



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

encarregados ali que estariam acima de R\$ 4 mil. Sobre algumas compensações em crédito de horas. Algumas denúncias sobre frequências de alguns guardas. São várias e várias denúncias. Resumindo aqui, está assim, então temos em apenas 19 meses possíveis casos de improbidade administrativa, nepotismo, perseguição, prevaricação e abuso de autoridade. Eu já havia recebido algumas denúncias antes, e recebendo mais essa, procurarei o secretário de Governo, Edson Fermiano, e o tenente coronel Samir para saber qual é a postura, qual é a atitude que eles vão tomar. Então, o Samir eu pude conversar depois, mas a resposta foi a mesma do Dr. Edson Fermiano, que eles vão tomar providência sim, já vai ser aberta uma sindicância. Vamos acompanhar isso, eu creio que não só eu, todos os vereadores. Se tiver irregularidades, vão corrigir essas irregularidades. Se não tiver nenhuma irregularidade, não temos nada contra o comando hoje da guarda, mas temos que apurar sim. Temos que apurar sim, são denúncias, temos que apurar. E eles vão averiguar. Tendo irregularidade, vão ser punidos, não tendo, fica do jeito que está e aí a gente resolve e encerra esse caso. Porque a Guarda Municipal tem que ser apurada sim, tem que ser feita essa sindicância, porque a Guarda Municipal a gente tem visto que tem tido nesses um ano e oito meses um crescimento histórico, inclusive nós todos, a maioria dos vereadores, temos investido bastante na Guarda Municipal. Eu investi também, ajudei, emenda parlamentar na aquisição dos rádios digitais para a Guarda Municipal. E eu gostaria que a Guarda Municipal continuasse crescendo, entendeu? Essa é a nossa visão. E que também sai agora a Secretaria de Segurança Pública. Essa é a nossa visão. Então é isso daí que eu tinha só para passar hoje, presidente. Obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Edson Ferreira do PRB. E no tempo regimental por dez minutos, o vereador do PR, Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Boa tarde, Sérgio, nesse momento na presidência da Casa, a todo o público presente, pessoas que nos acompanham no rádio, na televisão. Bom, eu já falei na semana passada, e quero reforçar aqui algumas palavras sobre a questão dos Jogos Abertos nas escolas. Eu vivo a realidade dos dois lados. Eu sou professor na rede pública estadual, então eu percebo qual é o outro lado dessa questão no que tange às reposições de aula, no que tange à compensação de final de semana, de feriado, como está sendo proposto. Em primeiro lugar, eu falei já na Sessão passada, eu comungo com o que foi dito aqui que os Jogos Abertos é algo bom para a cidade. Não acredito que a prefeitura agiu errado ao trazer para si essa responsabilidade, e essa Casa, sabiamente também, aprovou na semana passada R\$ 1,2 milhão para que isso acontecesse. Eu acredito que nós não erramos semana passada e a prefeitura deve sim fazer os Jogos Abertos na nossa cidade. O grande equívoco dessa situação é justamente o uso das escolas públicas - tanto municipais, como estaduais - são as duas. Às vezes a gente fica falando aqui, me parece que algumas pessoas têm a certeza que tanto as escolas estaduais, como as municipais, elas serão utilizadas. O grande problema, além da reposição das aulas é, primeiro, em novembro nós temos uma prova que o governo do estado de São Paulo organiza para fazer a medição de como estão as escolas estaduais - é o chamado Saresp. O Saresp vai ocorrer logo em seguida a essa paralisação dos Jogos Abertos. Nós temos também em novembro... Oi? Não vai acontecer mais? **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ah, anteciparam. Muito bem então. Mas essa antecipação já gera um prejuízo para medir a qualidade do ensino. Uma outra questão que é importante, nós temos muitos alunos no terceiro ano do ensino médio que vão fazer Enem e outros vestibulares. Uma interrupção nas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aulas por duas semanas vão prejudicar sim os alunos que têm interesse no aprendizado que está sendo feito dentro da sala de aula. Que nem um exemplo, sou professor de Filosofia. Filosofia cai no Enem. A compensação de ausência que está sendo proposta é para que sejam feitas atividades diversificadas de final de semana, feriado e domingo, então, provavelmente, nessas duas semanas eles não terão aula de filosofia, química, sociologia, matemática - não terão esse tipo de aula. O que terá é uma atividade diversificada, de final de semana e feriado, isso na rede estadual. Então, eu acho que esse é o grande problema. Eu acredito que a cidade poderia fazer os jogos regionais, mas as nossas escolas não deveriam sofrer esse processo. Não sei como. É possível trazer todas as delegações para cidade de São Carlos, fazer os jogos regionais e não utilizar as escolas? Não sei. Isso deveria ser pensado antes de se pleitear os Jogos Abertos na nossa cidade. Uma outra coisa que eu até gostaria que o vereador Leandro Guerreiro estivesse aqui, porque ele fez uma crítica nas redes sociais falando que parte da culpa do que está acontecendo nas escolas também é da Câmara, e que ele foi o único vereador que votou contra 1,2 milhão. Eu não acredito que o caos que vai ficar dentro das escolas é culpa desta Casa, porque diversos vereadores se manifestaram contrários, inclusive eu, que, pessoalmente, vou sofrer como professor. Eu não poderia pensar de forma diferente. Então, gostaria de que... infelizmente o vereador não está aqui, acredito que no momento oportuno da fala dele ele deva tocar nesse assunto, mas eu não acredito que o uso das escolas das públicas, como está sendo feito, é culpa desta Casa, não acredito nisso que foi dito. Uma outra situação é a falta de planejamento que eu percebo...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu gostaria de um aparte de Vossa Excelência. Obrigado. Eu também quero colaborar com a fala de Vossa Excelência, porque eu entendo que esta Casa aprovou uma suplementação orçamentária, um recurso extra de uma fonte, no caso do Governo do Estado de São Paulo, no entanto, esse recurso vem de uma maneira carimbada para viabilizar um evento. É importante deixar claro para a população que esse recurso não tem outra finalidade a não ser os jogos esportivos, os Jogos Abertos. Então, eu concordo plenamente com a fala de Vossa Excelência, o que faltou nesse caso aí foi o planejamento necessário para reduzir, ou mitigar, os impactos que a sociedade sofre nesse momento. Parece pouco né, nós já falamos sobre isso. E quero mais, dá para contribuir e que eu gostaria muito, da mesma forma que a dirigente de ensino veio a público falar, que o secretário municipal de Educação também viesse dar os esclarecimentos necessários à população. A população merece. Nós temos o dever de tornar isso o mais claro possível. E qual é a medida que vai ser adotada no mês de novembro, quando nossas crianças ficarão em suas residências. Só isso por enquanto.**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu gostaria de, nessa contribuição, Roselei, até onde nós sabemos, Rio Claro desistiu de receber os Jogos Abertos. São Carlos foi lá e trouxe para si, talvez isso tenha sido o grande problema, talvez a falta de planejamento veio aí. Não quero aqui crucificar o secretário Edson Ferraz falando que ele fez errado, que não deveria ter feito como fez. Tinha uma oportunidade, ele buscou a oportunidade, só que a questão de as escolas públicas serem utilizadas para isso, que eu acredito que é um grande problema. Na questão da dirigente que você falou, Roselei, eu quero aqui parabenizar a Débora, porque a Débora tem conduzido a Diretoria de Ensino de São Carlos de forma sabia. E, diante de uma solicitação do município, ela colocou à disposição tudo o que ela tem para que isso pudesse acontecer, então essa aqui é a grande questão. Deixa aproveitar, Leandro, eu te citei aqui, eu vou repetir o que eu falei para que não pareça: "Ah, o Leandro saiu, o Gustavo falou". Você fez um vídeo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

agora, não lembro quando foi, falando que um dos problemas, um dos culpados pelo Jogos Abertos, é que também parte da culpa é dessa Casa por ter aprovado o recurso que, primeiro, é do governo do estado, que vem, como o Roselei falou, de verba carimbada, e eu discordo dessa sua opinião, e aqui, com muita modéstia, estou colocando público, como o seu vídeo foi público, e eu não sou tão popular como você, se eu fizer um vídeo vai dar dez pessoas assistindo, né. O Leandro faz um vídeo dá 20 mil assistindo. Então, eu gostaria só de colocar isso, eu não acredito que a culpa é desta Casa. Nós aprovamos um recurso estadual para uma finalidade específica e isso não me desqualifica em não concordar que as escolas sejam local de uso. Eu acredito que as escolas não devem ser usadas, mas eu acredito que esse dinheiro que foi aprovado na Sessão passada foi pertinente. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a palavra nesse momento o Gustavo Pozzi. E, por ter citado o vereador Leandro Guerreiro, tem dois minutos, vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Exatamente. Eu não vou usar os dois minutos, eu vou até responder isso nos meus dez minutos, Gustavo Pozzi, e dizer certinho sobre essa minha opinião que a Câmara também tem uma parcela de culpa e o porquê que a Câmara tem a parcela de culpa eu vou explicar nos meus dez minutos. Porque foi uma armadilha que fizeram para os vereadores caírem. Eu não cai, é claro que eu fui o único que votou contra, mas no processo eles não falaram para os vereadores que iam fechar as escolas. O processo pede só a liberação do crédito de 1,2 milhão. Então é uma armadilha para a Casa dos Vereadores. Os vereadores nem tiveram muito tempo para analisar e acabaram votando para ajudar o Executivo, numa boa intenção. Só que nessa de votar na boa intenção, a prefeitura fez essa armadilha. Como eu farejo as armadilhas, eu votei contra. Agora, se a Câmara não tivesse aprovado, iam ter os Jogos Abertos? Como eles iam se virar? Então precisou da Câmara aprovar. Fizeram um armadilha, os vereadores caíram, mas nos meus dez minutos eu vou explicar. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Nesse momento, está com a palavra o vereador João Muller do MDB pelo tempo regimental de dez minutos, vereador João. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio, da TV, da internet, nós temos um assunto na cidade de São Carlos essa semana que tem trazido essa polêmica que nós estamos acompanhando desde o início da Sessão. E eu tenho a obrigação, Sr. Presidente, de colocar a minha posição de forma muito clara sobre essa questão até porque eu já fui o secretário de Esportes e Lazer desse município nos idos de 2003 e 2004. Constantemente, nós cobramos as administrações dessa cidade para que ela possa trazer à população, oferecer à nossa população, grandes empreendimentos, grandes eventos, sejam esportivos, culturais, sociais, de todas as ordens, que possam de alguma forma movimentar a cidade de São Carlos e colocá-la no circuito dos grandes eventos do estado de São Paulo e do Brasil. E o assunto Jogos Abertos, para mim, não significa, como disse o vereador Leandro, uma enganação daquilo que nós votamos na última terça-feira. Eu vou dizer aos senhores porquê. Em 2005, nós sediamos os jogos regionais da cidade de São Carlos. Lutamos muito junto ao governo do estado, para trazer os jogos regionais para a cidade de São Carlos, e queríamos dar um presente para o povo de São Carlos, no sesquicentenário. No ano de 2007, quando São Carlos completou 150 anos da sua emancipação política, administrativa e financeira, nós queríamos trazer para São Carlos os Jogos Abertos. E fomos disputar, porque os Jogos Abertos, você define a sede, dois anos antes do evento. E as cidades que têm interesse, elas se credenciam junto à Secretaria da Juventude,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em São Paulo, e disputam no voto. E nós perdemos. Eu, naquela época, fui defender a cidade de São Carlos na cidade de Praia Grande. Nós queríamos, no ano de 2005, deixar acertado que, em 2007, no sesquicentenário de São Carlos, nós pudéssemos ter os Jogos Abertos para receber todo o estado de São Paulo, toda a elite amadora do esporte. Mas nós perdemos, por 14 votos a 2, sabe por quê? Durante todos esses anos que o PSDB esteve à frente do governo do estado de São Paulo, os eventos - eu vou afirmar para os senhores, depois os senhores acompanham lá no Youtube, no Google, podem prestar atenção - os eventos, as edições dos jogos abertos só aconteceram nas cidade ligadas ao PSDB e aos partidos que o ajudavam na Assembleia Legislativa. Não saia desse circuito. A votação era combinada antes. A gente já chegava sabendo que ia ser derrotado, mas ia lá tentar mostrar o potencial da cidade de São Carlos, mostrar a nossa localização, mostrar que nós tínhamos o segundo maior ginásio poliesportivo do interior e nem assim, porque o governo aqui era petista, e nem assim nos nossos 12 anos de... digo nosso, porque eu participei daqueles governos, eu não vou me omitir nesse momento. Nós nunca conseguimos convencer o governo do estado, a Secretaria Estadual de Esporte e Juventude, que a nossa cidade merecia um evento desse porte. E aí, eu queria tirar algumas coisas que estão equivocadas nesse momento. Jogos Regionais e Jogos Abertos, quando usam os próprios públicos, as escolas, não são ocupadas por universitários. Nós não estamos falando de Jogos Universitários. Quem ocupa, seja escola estadual ou municipal, é a Secretaria de Esporte de cada cidade. Vou dar um exemplo para os senhores entenderem, e digo com conhecimento, porque que minha filha competiu durante 11 anos nos Jogos Regionais e nos Jogos Abertos, defendendo a nossa cidade, enfrentando estrada, dormindo no chão, muitas vezes, para defender a nossa cidade. Então, nós íamos lá, na cidade que ia ser sede, escolhíamos a escola e passávamos a contratar camas, beliches para os nossos atletas, colchões para os nossos atletas, uma empresa para fornecer alimentação para os nossos atletas. Levávamos, quem lembra do Pandolfelli aqui levanta a mão. A cidade inteira, a cidade inteira sabe que o professor Pandolfelli foi, durante 30 anos, o coordenador da nossa equipe. Lá estavam coordenador nosso, professores nossos e nós levamos sempre uma coisa que sempre fizemos a vida toda na cidade de São Carlos, uma pessoa para dar manutenção, se necessário, na escola que nós usávamos. Terminava a nossa participação, se tivesse uma torneira com problema, nós entregávamos para aquela cidade com a torneira funcionando, com qualquer problema. O que acontece é o seguinte, quando você usa uma escola numa cidade, nos jogos, é como se você estivesse numa embaixada em outro país. Aquele local fica exclusivamente para a cidade que escolheu aquela escola. E ali você faz a logística. Se as tuas equipes, as modalidades vão se classificando, elas vão permanecendo. Se desclassifica, a gente coloca um ônibus à disposição e traz de volta os nossos atletas. Então, essa é a primeira questão que eu queria tirar o equívoco. Jogos Universitários, realmente, quando você chega na escola, parece que passou um tufão, a destruição total. Jogos Regionais e Jogos Abertos são jogos oficiais públicos, onde quem vai cuidar de cada escola são os municípios que a escolhem e devem entregar em ordem. Segundo ponto, pessoal, R\$ 1,2 milhão é um dinheiro que vem exclusivo do governo do estado para poder manter os jogos. Tem lá os itens que podem ser gastos esses recursos. Não pode ser gasto aleatoriamente. Nós temos lá definição, dentro do convênio. Para vocês terem uma ideia, Rio Claro desistiu, por que São Carlos vai sediar os Jogos Abertos? Rio Carlos desistiu e brigava por R\$ 500 mil, R\$ 600 mil para ser a sede. São Carlos conseguiu avançar por R\$ 1,2 milhão. Mostrou ao governo do estado que até



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

poderia fazer um esforço, porque é um evento que não pode acabar e ele é muito importante. Mas precisava de mais recursos para fazer o evento. Terceiro ponto, uma coisa importante, quando você vai receber um evento desse tipo, a tua cidade também passa por investimentos nas escolas, nas regiões da escola, nas avenidas principais, para receber o estado todo. Então, eu, particularmente, em nenhum momento, me considero enganado. Pelo contrário, eu me considero contemplado depois de 12 anos do sesquicentenário da minha cidade, para ter os jogos aqui. Agora, a decisão administrativa tomada pela prefeitura, eu tenho uma sugestão, já dei essa sugestão ontem, falei na rádio hoje. A cidade toda vai passar por uma transformação na sua rotina nesta data. Imagine os senhores que o Sesi e o Sesc vão ceder espaço para nós para fazermos algumas competições naquele local, assim como a Unicep, assim como o Sindicato dos Metalúrgicos, eles vão mudar a rotina. Imagine se cada entidade dessa, instituição dessa dissesse o seguinte: Não, aqui os nossos equipamentos não vou ceder para ter esse evento, não. Todos vão mudar a sua rotina. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Oi, pois não? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência me permite um aparte? **VEREADOR JOÃO MULLER:** Claro. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero parabenizar a Vossa Excelência, eu estava em meu gabinete atentamente ouvindo suas palavras, e fazer delas as minhas também. Eu concordo em número, gênero e grau às colocações de Vossa Excelência. Eu acho que esse evento, não obstante alguns desgastes e alguns transtornos que qualquer mudança traz, ele vem agregar à cidade de São Carlos uma melhoria constante no esporte, que o esporte passa na gestão do Edson Ferraz por uma melhoria grande, por avanço e, sem dúvida nenhuma, trazer para São Carlos primeiro os Jogos Regionais, depois os Jogos Abertos, depois de 61 anos, é uma conquista enorme para a cidade. Se nós formos reformar a sala da nossa casa, nós temos problemas. Nós vamos ter que mudar a televisão para copa, para cozinha. Então, nós temos que ajeitar para ter o mínimo possível de problema, mas nós não podemos, em hipótese alguma, abrir mão de um evento dessa natureza. Que vem no momento de crise, trazer recursos à cidade de São Carlos. Eu sou completamente favorável à vinda dos Jogos Abertos e quero fazer... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Quero fazer das suas palavras, vereador, as minhas e dizer que Vossa Excelência coloca com muita propriedade essa questão importantíssima para a cidade de São Carlos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Agradeço a palavra, só para encerrar, Sr. Presidente, rapidamente. A rotina vai mudar de muita gente, inclusive dos hotéis, dos restaurantes, dos bares, do transporte, porque nós teremos muitas pessoas aqui se utilizando. Muitos que estão hoje, inclusive, sem um serviço, talvez trabalhe naquele período, naquele mês que nós teremos o evento. Agora, para finalizar, em relação à questão das escolas, ainda tem 68 dias para nós termos esse evento na cidade de São Carlos. A Secretaria de Educação precisa incluir, integrar essas crianças a esse evento. De zero a três não vai usar nenhuma escola, são 23 escolas. E aí nós temos escolas de 4 a 6, e de 7 a 11, que temos parte do ensino básico. Vamos criar dois pontos, onde nós teremos competições, levar para lá coordenadores, instrutores, professores e dar oportunidade para que essas crianças participem também. E eu vou repetir o que disse na rádio para encerrar, que eu sei que já ultrapassei o meu tempo. Imagina o seguinte, nós vamos estar lá com uma tenda enorme com as crianças, no Ginásio Milton Olaio Filho, e o coordenador vai dizer o seguinte, vamos dar merenda, vamos dar lanche, tudo o que é possível para as crianças estarem ali, para os pais que não têm para onde



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

levar. Agora nós teremos o jogo de handebol entre São Carlos e Bauru. E a criança vai perguntar: Tio, como é que é o handebol? Olha, são seis jogadores de cada lado, joga com a mão, o tempo de 20 minutos. E nós vamos nesse momento, inclusive, entrar no ginásio para acompanharmos esta competição e torcermos pela nossa cidade. Gente... Gente, é um grande evento. Se a Secretaria encontrar uma alternativa, eu acho que uma delas é essa que eu tenho colocado, os pais que não podem segurar em casa, poderão levar para o lugar onde a própria prefeitura terá responsabilidade, como se fosse a extensão de uma escola. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Prefeitura. Prefeitura seria obrigada. Só para, assim, olha, prefeitura deveria colocar... Pessoal, só um minutinho. No meu entendimento, claro que não sou o dono da verdade. A prefeitura deveria ser responsável pelo transporte, pela alimentação, pelo local, por tudo isso, por isso que estou dizendo que em 68 dias tem que encontrar essa saída. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, comunicado a Casa. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador, comunicado a Casa. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado a Casa. Com base no que o vereador João Muller acabou de dizer, eu acabei de receber uma ligação aqui do secretário de Esporte, Edson Ferraz. Comunicando que nesse momento, eles estão numa reunião com o secretário Nino, a secretário do Departamento Pedagógico, diretor de Departamento Pedagógico, estudando uma maneira para que, neste período, tenha o plantão para garantir o atendimento a esses alunos da rede municipal. É bem verdade que nós temos que estudar ainda o que será feito com os alunos da rede estadual, para poder garantir a segurança aos pais, aos alunos, de forma apropriada, de forma coerente. Só estou comunicando o que foi me passado nesse momento. Tá bom? **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Obrigado ao vereador Roselei. Eu quero deixar aqui um minuto da opinião sobre os Jogos Abertos. Eu já falei que nosso secretário em outra ocasião, que já que vai agitar a economia da nossa cidade, com R\$ 1,2 milhão, São Carlos hoje, nós temos dezenas de repúblicas e centenas de chácaras na região de São Carlos, que loca. Eu acho que a prefeitura municipal, o governo do estado deveriam colocar cada cidade numa república, numa chácara, assim também os chacareiros iam faturar, iam locar essa chácara durante aí dez dias, né, e não ia ocupar as escolas. Temos aí centenas de chácaras, dezenas de repúblicas, que locam na nossa cidade, estão aí fechadas para locar. Eu acho que é uma possibilidade, é uma ideia. Eu não estou falando que é para ser, mas dá para se pensar no futuro desse pessoal, alugar essas chácaras para o pessoal que vem de fora. Com a palavra, por dez minutos, no tempo regimental, nosso vereador Leandro Guerreiro, do PSB. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente, plateia presente, Srs. Vereadores. População que está assistindo em Casa, vocês estão vendo o que eu passo aqui nessa Casa de Leis? Estão vendo a vergonha que é ver o João Muller tentar defender o governo? Agir como uma prostituta política? Você está vendo como é? Um vereador que tem o meu respeito. Um vereador que eu gosto. Tem que vir aqui combater à distorção que ele fez, se comportando como prostituta política. Que nem cadelinha para o governo. E é um vereador de conhecimento, um vereador que tem conteúdo para falar, usa o conteúdo para passar o pano, tampar o sol com a peneira. Isso é vergonhoso! Isso é vergonhoso! Distorcendo os fatos. Eu quero que o você apresente, João Muller, qual vereador contra os Jogos Abertos aqui. É o vereador Leandro Guerreiro? Eu quero que você apresente quem é que está contra os Jogos Abertos. Não, você disse aqui que vários equívocos. Quem está cometendo esse equívoco?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Usa aparte aí. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vereador Leandro Guerreiro, o termo que usei na Tribuna é que eu, particularmente, não coloquei para nenhum vereador que eu, particularmente, não fui enganado da votação do R\$ 1,2 milhão. Eu votei com conhecimento daquele dinheiro era da Fonte 2... Fui até questionado por um repórter no dia, da Fonte 2, se era estadual. Então, eu não fui... estou dizendo eu, eu não posso falar pelos demais vereadores, que eu votei consciente de que o evento deveria vir para a cidade. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** E quem falou que alguém foi enganado por causa de o evento vir para a cidade? Eu acho que você não prestou atenção, por isso que você erra. Eu disse que os vereadores caíram em uma armadilha, porque no processo não está contando que iam fechar as escolas, e os pais não iam ter onde levar as crianças... **VEREADOR JOÃO MULLER:** O senhor me permite? Eu disse que eu, particularmente, não cai na armadilha. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Mas quem caiu na armadilha do processo e da verba? Não é essa que está falando, não é isso que estão falando aqui. Quem falou de armadilha fui eu antes de você, que o Gustavo Pozzi me citou, e eu disse que a armadilha foi feita, porque no processo da verba que o senhor aprovou, não está contando lá, no processo, que os pais iam ter que se virar 12 dias com as crianças. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Não, não... **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Essa é a armadilha. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Agora entendi, não estou contestando a palavra de Vossa Excelência. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Ninguém é contra o jogo, ninguém é contra a verba. No meu discurso da terça-feira passada, eu começo falar: Eu não sou contra essa verba que vem, sou contra é ferrar o pai, a criança e... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Os alunos? Então, mas eu também... **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Os professores. **VEREADOR JOÃO MULLER:** O senhor me permite, eu vou terminar minha participação. Eu concordo plenamente que a Secretaria de Educação precisa encontrar uma saída para atender essas crianças... **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Você já deu sugestão. Falei aqui que é triste ver um vereador como você, que tem conteúdo, conhecimento, um vereador voltado para o bem, se comportar como cadelinha no cio, prostituta política para defender os caras que te viram as costas. Essa é a verdade. Você, sim, tem capacidade para estar lá, e o que fizeram com você? Lhe viraram as costas. Agora eu venho aqui, no meu conhecimento, os vereadores caíram numa armadilha, porque no processo não veio explicando: Olha, vereadores, aprovam R\$ 1,2 milhão, R\$ 1,2 milhão para nós fazermos Jogos Abertos, ajuda o governo. Aí os vereadores ajudam. Só que aqui não está contando o outro lado escuro que os professores, os pais e os alunos iam se ferrar. Eu acho que essa é a armadilha. Aí o João Muller vem, você, sim, foi equivocado, João Muller... É duro para mim, rapaz, porque eu gosto de você. Eu sou um vereador que eu gosto de você. Eu sei que você tem boas ideias e você sugeriu, só que o Edson Ferraz vira as costas para você. Airton Garcia vai virar as costas para você, como vira para todo mundo. Eles não respeitam o parlamento. É o Lucão Ferraz, desculpa, é o Lucão... Lucão Fernandes tendo que levar o peso nas costas, é o professor Azuaite tendo que levar coisa que não é culpa dele e os demais vereadores, eu. Eu votei contra, mas nem por causa disso que votei contra, eu vou dar uma de herói falar que todos colegas são errados. Eu não quis fazer votação nominal a semana passada para não prejudicar os vereadores. Não quis fazer polêmica. Eu não queria estar aqui falando isso. O culpado disso aqui não é para eu ficar brigando com o João Muller. O culpado é esse ordinário, que também é uma pessoa que a gente gosta, trabalhou junto para eleger o Airton



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Garcia. Edson Ferraz, se envaideceu. Está transformando, menino, está se transformando numa coisa que não era. Por causa de dinheiro, essa turma passa por cima de qualquer um. E aqui, no caso, é R\$ 1,2 milhão. Ninguém é contra os jogos. Agora vamos falar a verdade? Fala que vai trazer para a economia isso. Até agora não teve esses malditos Jogos Abertos aqui na cidade e ninguém passou fome! Nenhum comércio faliu por causa que não teve os Jogos Abertos! Que negócio é esse, conversa para cima de nós? Que o jogo é isso, jogo é aquilo? Isso é conversa fiada! Agora, o Edson Ferraz, eu pedi, calmamente, pacificamente, para ele: Volta atrás, recua. Tira até proveito político, fala que você ouviu o clamor dos professores, dos pais. Que você ouviu cada um. E que você vai dar um jeito de fazer as crianças terem alguma atividade nesse período, que não vai prejudicar a rotina dos professores. Mas, sabe? O cara está envaidecido e o cara é desse jeito, pronto e acabou. E ainda ele disse: "Se acontecer alguma coisa com os meus filhos, você sé o culpado". O político, quando é covarde, ele coloca a família dele. O Edson Ferraz falou que se acontecesse alguma coisa com os filhos dele, eu seria culpado. O culpado o quê? Ia acontecer o que, rapaz? O que você está querendo dizer, Edson Ferraz? Vem aqui na Câmara dar uma de louco hoje. Vem aqui enfrentar o Leandro Guerreiro! Você está com a pele sensível. Outra vez o senhor foi na casa de um cidadão, porque o cidadão fez fazer crítica. Vem aqui falar comigo, Edson Ferraz. Vamos tirar as coisas a limpo. Você quer falar o quê? Vai acontecer o que com o seu filho, o Júlio César Ferraz? Que você mandou para os Estados Unidos? Vem explicar como é que você conseguiu manter seu filho com o salário de secretário. Ou da sua filha, que estudou em escola particular. É fácil, né, ferrar milhares de pessoas, milhares de crianças, é fácil. A filha dele não vai ser prejudicada, o filho do Edson Ferraz não vai ser prejudicado. A filha estudou no último colégio, aqui no Diocesano, colégio La Salle, está na Ufscar. Não vai ser prejudicada. Ou os Jogos Abertos também vão ocupar o Diocesano? Prejudicar a família dos outros é fácil. Aí quando você encurrala o político sem vergonha: "Ah, se acontecer alguma coisa com o meu filho...". Porque eu tento entendê-lo, Lucão Fernandes, Gustavo Pozzi, outros demais vereadores, por que o cara se sujeita a isso e coloca o filho no meio? O filho dele, que ninguém tocou no assunto do filho. Por quê? Está estampado que é R\$ 1,2 milhão na fuça dele. É por causa desse valor que está aqui na fuça? Nenhum momento na minha publicação, está insinuando que ele está roubando esse dinheiro. Estou colocando o dinheiro como principal culpado. Que é por causa dessa maldita verba, passa por cima de todo mundo. E quando eu falo que os vereadores caíram numa armadilha, porque entendo que os vereadores quiseram ajudar o Executivo e porque eles não foram bem claros com os vereadores falando que iam fechar as escolas, que os pais iam ter que se virar para deixar as crianças, e os professores iam ter que se virar. Essa é a armadilha, não é a verba, não tem nada de errado na verba, no processo. Agora é o seguinte, vocês julgam, aqui tem um vereador que fez o discurso com o coração e ali tem um vereador que quer ajudar, que gosta até do Edson Ferraz, assim como eu, só que ele tenta ajudar, eu tento mostrar o que eu estou vendo. Não é por causa disso que esse cara aqui, o Edson Ferraz, se torna a pior pessoa do mundo. Eu estou combatendo esse ato dele, que é um ato covarde. É um ato sujo de político rasteiro. E pior ainda, não se busca soluções. O João Muller, que está aqui, que há pouco tempo agora tentou defender, deu sugestão para ele. Apresentou soluções. Mas eles não querem acatar. Eles querem falar: É pronto e acabou, nós somos Executivo, vamos fazer o que quiser e pronto acabou, não são os vereadores que vão mandar. Só que precisou dos vereadores aprovarem.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Aí quando ponho na minha publicação, Gustavo Pozzi, que a Câmara tem parcela de culpa, tem. Mesmo sendo uma armadilha. E se os vereadores, 15 vereadores, não tivessem aprovado essa verba? Professores não iam mudar a rotina, crianças não iam perder aula e os pais iam poder trabalhar em paz. Ou estou falando mentira? Lucão Fernandes, Sérgio Rocha, estou falando mentira? Se nós, vereadores, não tivéssemos aprovado isso aqui, estaríamos aqui agora falando do mesmo assunto? Estaria encerrado e não teria problema. Os Jogos Abertos que se danem. Eles que se virem ou façam as coisas na transparência. Eu vou encerrar por aqui esse assunto aqui. Está aqui, olha: ô danado aqui está nos Estados Unidos, Califórnia, Hollywood, até segurando o calção do Shrek, o filho do Edson Ferraz. É fácil, não é? Para os filhos tudo, para os filhos dos outros nada, né, Edson Ferraz? Para os seus filhos tudo, para os filhos da população que paga seu salário nada. Cretino! Outro pilantra é esse aqui, esse indivíduo que também tem o sobrenome de Ferraz. É duro. Ferraz os professores, Ferraz os alunos, Ferraz o transporte, Ferraz a sinalização de trânsito, Ferraz o semáforo, Ferraz o esporte, é tudo! Esse indivíduo não tem comando, não foi nem ver como é que está lá a garagem municipal, está tudo jogado, cada um por si. Ontem eu fui lá para poder ver o estoque de tinta e alguns semáforos que estão lá dentro, eu encontrei o barracão fechado. Servidor público tinha ido embora 3h da tarde. Como eu cheguei 3h40, 3h35, eu falei só do horário que cheguei, mas alguns colegas confirmaram que deu 3h, ele já tinha ido embora. Não tem comando, não tem chefia, é um governo medíocre, corrupto. E outra, outro assunto aqui. Vinte e quatro segundos. Vice-prefeito Giuliano Cardinali e Marina Melo, sua esposa, receberam um bandido, esses dias, na calada da noite, com o nome de José Renato na sua casa, no Damha, e no dia seguinte, declarou apoio, porque a fulaninha aqui é candidata e fala que é renovação. Isso é renovação? Se reuniram com bandido na calada da noite...

PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: Sim, vereador? Um minuto para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Para concluir, está ofendidinho? Procure seus direitos. A população não vai ser enganada, não. Renovação. Que renovação é essa? Que Renovação é essa? Política suja e rasteira! Política suja e rasteira! Eu queria saber se Giuliano Cardinali e Marina Melo receberam um paciente ou alguém que está precisando de cirurgia na sua casa, na calada da noite. Eu queria saber se recebem, na luz do dia, um cidadão que precisa de um remédio, de uma cesta básica? Essa turma rasteira tem que dar um basta. Tem que dar um basta nessa turma. E é o povo que decide, é nas urnas, não tem outro jeito. Eu falei hoje e repito aqui na Tribuna. Falei na rádio São Carlos: Se dentro da lei tivesse um dispositivo, uma autorização para eu descer porrete nessa turma e não me prejudicasse, eu já tinha descido o cassete nessa turma, na pancada. Como a lei não tem essa brecha, não permite, eu seria o errado, eu me controlo. Mas a vontade que dá, é de descer o cassete nessa turma. Pancada mesmo. Ser pancada, eu acho que só vai ter o respeito, quando começar esculachar a classe política. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** O vereador João Muller foi citado. Um minuto, João. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, eu queria dizer ao vereador Leandro que eu respeito muito as palavras dele aqui, democracia é assim mesmo. E é verdade, alguns momentos essa administração vira as costas para quem leva as demandas, eu, em alguns momentos, me senti não atendido. Mas não posso virar as costas, nesse momento, para a cidade. Independente de gostar de Airton, gostar de Edson Ferraz, gostar de Edson Fermiano. O que nós estamos discutindo, nesse momento aqui, é a realização do evento que eu, particularmente, iniciei minha fala, inclusive dizendo o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

seguinte, eu, como ex-secretário de Esportes da cidade, me senti frustrado por não ter conseguido trazer o evento para cá. Então, eu reputo que esse evento é extremamente importante para a cidade. Não é para o Airton, que eu não quero nem saber se o Airton é a favor ou se é contra. Não é para o Edson Ferraz, que é meu amigo, o Leandro sabe disso, o Edson Ferraz é meu amigo, não é por causa do Edson Fermiano. Eu defendo, nesse momento, a realização do evento pela cidade de São Carlos, assim como defendo uma solução para todos os pais e todos os alunos da cidade que terão problemas nos dias do evento.

PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: Está com a palavra vereador foi citado, vereador? Um minuto. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Antes só deixa fazer uma questão de ordem. Antes do meu um minuto... Existe um entendimento, desde a semana passada, nós estamos cometendo um erro, isso primeiro a questão de ordem, tá, Sr. Presidente? Um minuto é quando é citado, dois minutos só quando é ofensa grave, ofensa da moral do outro. Eu estou vendo que no expediente de hoje está se repetindo isso. Está se dando dois minutos quando, por exemplo, o Leandro me citou, mas em nenhum momento ele foi ofensivo a minha pessoa, então, eu teria direito a apenas um minuto. Se o Evandro... Evandro é meu assessor...ali ele. Se o Leandro tivesse me ofendido, eu teria direito a dois e isso está no regimento, eu acho que a gente precisa fazer isso seguir dessa forma. Agora sim, um minuto por ter sido citado. Leandro, eu concordo com o que você disse, só que tenho que só fazer um ponto, se essa Casa não aprova R\$ 1,2 milhão, quem nos garante que os Jogos Regionais não iam ser feitos? Quem nos garantiria que em vez de ser verba do governo do estado não seria dinheiro municipal? Não, mas tudo bem. Mas passaria ser um problema nosso no momento que a gente recusou R\$ 1,2 milhão de dinheiro do estado, porque poderia muito bem de livre iniciativa, dentro dos 10% do orçamento que a prefeitura pode mexer, pegar R\$ 1,2 milhão, eles podem fazer isso. Não, não precisa. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não precisa... ele tem 10% que ele pode mexer no orçamento fazer o que quiser. Ele poderia fazer esse remanejamento de verba, aqui de repente João Muller pode fazer esse melhor esclarecimento, e usar a verba municipal. Então, eu acredito, assim, beleza. O meu ponto é esse. O R\$ 1,2 milhão que nós aprovamos aqui não é causa do problema. Eles poderiam fazer de outra forma e...

PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: No tempo regimental, vereador Lucão Fernandes, do MDB, por dez minutos. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente Rocha, Srs. Vereadores, vereadora Laide das Graças Simões, população que nos acompanha de casa, colegas e amigos que sempre vêm aqui no Plenário, acompanhar a Sessão. Eu não ia falar nem um pouco desse negócio de jogos, mas o que eu quero dizer é o seguinte, os Jogos Abertos é um dos maiores acontecimentos que pode ocorrer em uma cidade. Eu diria até que a gente poderia até se comparar como um país quando tenta se credenciar para sediar uma Copa do Mundo. Mas tudo isso é feito com planejamento. Lá atrás, se planejam os Jogos Regionais, se planejam os Jogos Abertos. Se planeja uma Copa do Mundo. E eu tenho certeza que nenhum vereador aqui é contra, mesmo o vereador Leandro Guerreiro que votou na semana passada contrário à aprovação daquele projeto, eu acabei não votando, porque não estava aqui, mas teria votado também favoravelmente. A grande questão é o seguinte, foram muito rápidos para se credenciar quando Rio Claro não quis fazer o jogos, sediar os jogos. Agora, o que acontece? Tem aí, acho que mais de 60 dias, eu acho que cabe à prefeitura agora arrumar uma solução para as crianças e para os pais que vão trabalhar. Nós não podemos pensar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

somente no aspecto positivo que os jogos possam trazer para a nossa cidade, esquecendo as consequências que podem ocorrer também com os familiares. Nós não podemos fazer isso, pensar só num lado e não verificar o outro. Então, o meu posicionamento aqui é que uma coisa teria que estar atrelada à outra. Eu concordo, às vezes, aqui com a forma que o Leandro fala. Tem que estar atrelado uma coisa à outra. Vamos realizar os jogos, mas também vamos buscar soluções para que as crianças não fiquem por aí, não é? Mas isso também ocorre aqui muito, o vereador tem toda a razão quando fala, que esse Parlamento aqui, ele vai ficar falando, ele vai ficar falando, ele vai ficar falando e vai ficar falando e as soluções que, às vezes, o Parlamento mostra indica, posiciona, também não são ouvidas, não é? Isso também eu posso trazer para a nossa Comissão de Saúde, que nós de toda essa Câmara de Vereadores aqui, que nós ficamos aqui um ano e sete meses falando do fechamento das Unidades Básicas de Saúde, por um ano e sete meses, ficamos mostrando caminho, soluções para eles, tivemos até lá no Ministério Público, Audiências Públicas falando de TAC, disso, aquilo e nunca deram ouvidos, nunca prestaram atenção para que esse Parlamento falasse. Nunca! Então, é por isso que ocorre às vezes coisas como essa que estão ocorrendo na cidade de São Carlos, correto? Então, para mim, basta esse assunto aí. Eu acho que agora a Câmara tem que começar cobrar, sim. Aprovamos, agora precisamos começar cobrar, Parlamento, solução, sim, para os pais terem local para deixar seus filhos. Eu não votei aquele dia, eu não estava aqui, mas eu quero me posicionar, sim, aqui quem sabe a comissão que está integrada junto aí à Secretaria de Esportes para ajudar buscar solução, sim. Os pais não podem ficar ao Deus dará. Amanhã cedo vão acontecer os jogos, eu estou falando como se estivesse ocorrendo, e a criança que iria para a escola? Mas eu tenho que trabalhar, onde eles vão? Vão para a praça? Vão para a rua? Vão para onde? Então, é uma grande preocupação, que cabe, nós agora também, mesmo que não tenha solução, mas nós precisamos começar falar pouco sobre isso. Soluções, soluções, que muitas vezes, meu Presidente, nem são citadas aqui, Leandro. A Comissão de Saúde, que representa esse Parlamento aqui, há meses atrás, viu, Leandro, gostaria que você prestasse atenção, há meses atrás, nós estivemos lá na Santa Casa, parecido com uma situação idêntica àquela que nós tivemos lá, não é? Que vimos lá tudo superlotado e não sei o quê. Bom, naquela época, nós apontamos lá um caminho também para eles, junto também com ex-secretário Caco Colenci, que estava lá que nós chamamos ele, e nós falamos: É impossível dois profissionais aqui atendendo a porta e atendendo sala amarela e sala vermelha. Porque sala amarela e sala vermelha, nós temos aqui um médico que pode falar para a gente a situação que é uma sala amarela e uma sala vermelha. É uma mini-UTI. São pacientes que deveriam estar na UTI. Estão ali, porque não tem vaga lá na UTI. Então, cria-se a mini-UTI. E por que mini-UTI? Porque não tem médico 24 horas. Então, ela é chamada de uma mini-UTI. Então tem os outros profissionais ali cuidando dos pacientes, mas não tem o profissional médico. E, naquela época, nós falávamos já que deveria ter um médico em cada sala e dois profissionais para atender a porta, coisas que passaram a ocorrer a partir do dia 1º. Então, sabe, precisa começar também a falar que esse Parlamento aqui às vezes faz coisa boa. Não é só metralhar, como o pessoal muitas vezes metralha aí, não. Vamos mostrar também as coisas que, às vezes, nós indicamos e são coisas positivas. Como nós estamos aqui passando por essa Tribuna hoje, buscando um caminho para os pais e também para as crianças que não têm para onde ir. Eu tenho um grande respeito, uma grande admiração pelo o vereador Chico Loco. Primeiro pelo grande profissional que o é, por trás de uma mesa, fazendo atendimento,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para os pacientes, do qual eu tive a oportunidade de levar minha esposa, levar a minha filha, que são pacientes dele lá, no seu consultório. Mas ele falou da possibilidade de se levar a hemodiálise lá para o Hospital Escola. Meu Deus do céu, gente! A gente não coloca... a gente não consegue colocar uma criança para consultar, uma criança, aquelas portas todas fechadas, a gente não coloca... não consegue colocar uma criança, tem que sair correndo atrás de uma UPA, atrás de uma Santa Casa, que hoje falou que é quase 2 mil crianças atendidas por mês, que não deveriam estar sendo assistidas lá ou atendidas naquela instituição, muito menos nas UPAs. Como é que nós vamos levar? Excelente ideia do senhor? Se assim nós fizéssemos outras coisas e levávamos para o hospital, mas nós não conseguimos colocar uma criança! Vai lá com uma criança agora. Eu desafio qualquer pessoa, vai lá, naquela porta lá, daquele hospital escola, querendo uma consulta. Vai falar: Vai lá na UPA. Vai na Santa Casa. Traga o encaminhamento. Meu Deus do céu, gente! Até quando que nós vamos ficar aqui berrando falando, e Vossa Excelência deu alternativa. É alternativa, sim. Por que não? Por que não? Olha lá aquela estrutura, aquele... aquele monumento que eu já falei aqui que embeleza aquela pista. Elefante, já deram tanto nome para aquilo lá. Mas nós não conseguimos entrar lá e fazer as coisas acontecerem, como nós não conseguimos também fazer as coisas acontecerem na prefeitura, nem na saúde. Mas nós temos que continuar reclamando, sim, já faz um ano e sete meses, nós podemos aí, contemplar aí, na sexta-feira a reabertura da UPA de Santa Felícia, da qual não fiz nem questão de ir lá, não é? Teria que ser uma coisa normal, tranquilamente, abrir colocar à disposição da população, porque não é momento de soltar rojão. O deserto que todas essas pessoas passaram nesse um ano e sete meses, correndo para lá. Se esquecem lá do pessoal da Antenor Garcia. Quantos quilômetros para vir até a UPA da Vila Prado, gente! E muitos que não tinham uma bicicleta. Não tinham nem uma bicicleta para se dirigir até essas Unidades de Saúde. Quanto sofrimento, disso ninguém fala. Disso ninguém fala. Ninguém vem aqui falar, nunca, certo? Agora, tem que sim, senhor secretário de Saúde, Marcos Palermo, tem que pensar em agora acertar as Unidades Básicas de Saúde, que também não estão funcionando. Existe, sim, uma demanda muito grande lá de falta de médico. Não tem consulta. Você vai lá, não tem consulta. Não tem. Tem que agendar para longe. O que acontece? Vai para as UPAs de novo. Vai para a Santa Casa de novo. Então, está se pensando em se fazer um trabalho nas Unidades Básicas de Saúde e está correto. Está pensando corretamente. Mas nós temos que colocar em prática. Fazer um estudo e ver a possibilidade, sim, de acertar as Unidades Básicas de Saúde, começar de lá para cá. Acertando lá, a gente vai conseguir minimizar um pouco, o atendimento das UPAs e também, posteriormente, da Santa Casa. São essas as minhas palavras na tarde de hoje, meu caro presidente Sérgio Rocha.

PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: Usou a Tribuna, nesse momento, o vereador Lucão Fernandes. E por ter citado, o vereador Chico Loco, um minuto.

VEREADOR CHICO LOCO: Vereador Lucão Fernandes, quando eu falo é porque nós acabamos de ter uma reunião aqui com o provedor da Santa Casa e a mesa administrativa informando que eles estão em um momento de muita contenda com o serviço de diálise e até não se tem uma certeza para a população de São Carlos do amanhã na Santa Casa quem será o serviço de hemodiálise. O que estou dizendo aqui é que o meu sonho é ver o Hospital Escola funcionar 100%, e 100%, inclusive com serviço de diálise. É momento, sim, senhor, de se pensar numa diálise no Hospital Escola, porque lá a responsabilidade com o paciente no acolhimento, e o senhor não diga que eu estou falando besteira, é muito melhor do que a Santa Casa. Eu trabalhei na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Santa Casa por mais de duas décadas e eu sei como as coisas são enroladas para acontecer, e esse pessoal não é tão eficiente na administração. A Santa Casa tem que ter um choque de eficiência administrativa, sim, porque eles terão dificuldades para dar prosseguimento a esse momento, essa transição. Eu recomendo no Hospital Escola, até pelo futuro da saúde de São Carlos. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Está com a palavra o vereador Leandro, por um minuto, vereador. Foi citado. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, presidente. Só quero relatar, que eu não posso perder a oportunidade, e dizer que eu jogo limpo com todos os vereadores aqui, com os meus adversários políticos. Quando eu tenho que questionar alguém questiono. Não falo pelas costas, não ataco ninguém pelas costas e sim, dando a cara para bater. E esse projeto que foi aprovado a semana passada sobre os Jogos Abertos, tem uma comissão aqui, de Educação, aqui na Casa. Se eu fosse um cara malvado, perverso, eu vinha para cima, tentar jogar a população contra essa Comissão de Saúde, composta pelos vereadores, mas eu não acho... Desculpa, Comissão de Educação. Mas eu não acho que é correto jogar nas costas dos professores, do... quem é o Roselei, o Gustavo... Gustavo Pozzi, Azuaite...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** E o Chico Loco. Então, como eu não sou perverso, não faço jogo rasteiro, só para concluir, Sérgio. Só para concluir. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador, conclui. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não sou rasteiro e não faço jogo perverso, eu jamais iria me direcionar para eles e falar que a culpa de tudo isso é deles, porque envolve a educação, porque envolve os professores e as crianças. Então, por isso que eu acho, no meu entendimento, foi uma armadilha, sim, do Executivo e do governo, tentando passar rápido isso aqui e não deu nem tempo, nem tempo de qualquer vereador esclarecer certinho. E os vereadores, para não prejudicarem o governo e a cidade, aprovaram a verba de R\$ 1,2 milhão. Eu, como farejo essas malandragens, já estou calejado, eu votei contra, e nem por isso eu sou herói e eles são os vilões, eles tentaram ajudar o Executivo, só que agora tem um problemão para resolver aí. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Com a palavra, o vereador Malabim, do PTB, por dez minutos, no tempo regimental. Com a palavra, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Sérgio Rocha, toda a Mesa Diretora, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa, população que nos acompanha em casa, através do rádio, da internet e da TV, o meu muito boa tarde a cada um de vocês. Como está em discussão em relação aos Jogos Regionais, é claro que eu não posso deixar de fazer uma colocação e de colocar a minha opinião em Pauta, nesse momento. Jogos Regionais, Jogos Abertos. É Jogos Regionais, já foi o que aconteceu antes. Jogos Abertos. E, hoje, nós estamos discutindo esse assunto, e os vereadores já colocaram aqui que esta verba, uma verba do governo estadual, Fonte 2, não é municipal, e eu não aprovei também, assim como o João Muller, também não estava aqui na sala presente da votação, se estivesse também teria aprovado. Não estou me escondendo, de forma nenhuma em relação a isso. Também teria aprovado. Que é importante para cidade os jogos, os Jogos Abertos. Por que é importante? Porque a cidade de São Carlos passa a ser hoje a janela do estado de São Paulo em relação ao esporte. Tivemos os Jogos Regionais, agora os Jogos Abertos. Então, está mostrando força, a cidade, em questão ao esporte. Mas o vereador Leandro, ele não está errado na sua preocupação, porque eu tive cobranças de centenas de pais no meu WhatsApp, de amigos, que também me cobraram em relação às escolas. E qual é a minha colocação em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

relação a isso, o meu ponto de vista? O vereador Aзуаite, eu gostaria até que o vereador prestasse atenção aqui agora, que estou citando o seu nome, o senhor fez a melhor colocação do meu ponto de vista. Se São Carlos se candidatou para Jogos Abertos há dois anos atrás e iria brigar, mesmo que não ganhasse, o vereador citou, que no meio do ano, nas férias do meio do ano, poderiam ter voltado às aulas 10 dias, 15 dias antes para ter essa reposição dos jogos, mesmo sem saber. Ah, vereador Malabim, mas não era sabido ainda que São Carlos ia sediar os Jogos Abertos. Tudo bem, se perdesse os Jogos Abertos e não sediasse aqui, nós, no final do ano, ao invés de estudar mais 12 dias, 15 dias, poderia descontar esses dias das férias do meio do ano. Era simples a solução. E hoje nós não estaríamos aqui enfrentando esse problema, essa guerra entre pais, mães e alunos reclamando também que vai ter que ir na escola aos sábados e os pais que não têm onde deixar seus filhos, enfim. Então era simples, era só ter planejado, antecipado, estudado essa questão. E hoje todo esse problema que tem, toda essa bomba que está aí nas mãos dos vereadores, dos pais, dos alunos, do secretário, principalmente do Edson Ferraz, que eu sempre elogio o Edson Ferraz aqui, que está fazendo um grande trabalho na cidade de São Carlos, e nos seus grandes trabalhos, acontece de acabar sendo ofuscado aí, devido a essa questão, que agora tem que se resolver. Já ligou para o vereador Roselei. Estão estudando alternativa, neste momento, com o secretário Nino, de Educação. Eu acredito que vai resolver. É um pepino. É um abacaxi para se descascar. Mas tem que fazer alguma coisa, por quê? Porque não planejou, porque não antecipou. Tem boa vontade, está fazendo um bom trabalho na cidade de São Carlos, como secretário. É um dos grandes destaques desse secretariado que o Airton nomeou assim, a meu ver, como também o Mário Antunes, que é um grande secretário, que conseguiu aí equilibrar as contas públicas em nossa cidade que estava no vermelho em quase R\$ 90 milhões, enfim. Então, a melhor alternativa era que tivesse planejado antes, como já disse, voltado às aulas 12 dias antes, se não tivesse os jogos, terminaria dezembro 12 dias antes. Mas não foi feito isso. Agora está o problema para se resolver. Eu quero falar um pouco a respeito, que eu disse aqui a semana passada que eu destinei R\$ 150 mil para a Secretaria de Saúde e não tive nenhum atendimento. Inclusive, o Dr. Pedro colocou minha fala que eu não tive um real sequer de atendimento. Na verdade, eu tive R\$ 15 mil de atendimento na reforma da UBS do Botafogo. Então, só para dar essa explicação para a população. Eu tive R\$ 15 mil de atendimento, sim. Eu havia esquecido. Ali na reforma da UBS do Jardim Botafogo. E eu cobrei aqui das demandas que não fui atendido e uma delas foi da compra de oito aparelhos de eletrocardiogramas e da emenda de R\$ 40 mil que eu havia destinado para essa secretaria, Secretaria de Saúde, para acabar com as filas deste exame, do coração. E nós não fomos atendidos desde o ano passado. No início do ano nós fizemos essa destinação. E nós tivemos aí uma reunião com o secretário. O vereador João Muller também imprimiu o papel. Já está em licitação para compra desses... não são oito, a emenda que eu destinei, vai dar para comprar apenas sete dos oito que eu solicitei na destinação da emenda parlamentar. Então, nós vamos ter, na cidade de São Carlos, mais sete eletrocardiogramas, para fazer este exame, de eletrocardiograma. Mais sete aparelhos. Eu acredito que vai zerar aí, esta fila de exame... que a população acaba ficando aí três meses, quatro meses, cinco meses para fazer o exame de um aparelho que custa aí coisa de R\$ 5 mil, R\$ 7 mil, que para a prefeitura aí não é muita coisa, e para a saúde da população, sim, é uma grande coisa. Então, aí eu quero deixar os meus agradecimentos aí, a toda a Secretaria de Saúde, que já fez, já abriu a licitação, a tomada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de preço para o pregão eletrônico. Eu acredito que logo, logo, nós teremos aí, esses sete aparelhos de eletrocardiograma comprados. Eu destinei a verba para oito. Mas a verba vai dar para comprar sete. Então, é... está de bom tamanho aí também. E quero falar também, tem dois minutos e meio. Em relação à Secretaria de Transporte e Trânsito. Eu sempre cobrei aqui em relação à licitação da empresa que gerencia a rodoviária, que era Socicam que gerenciava. Estava sem contrato desde o começo do mandato, ou melhor, desde o final do mandato do prefeito passado, e esse governo entrou e acabou também não conseguindo solucionar o problema. E agora, a semana passada, terça-feira passada, o João Muller já colocou aqui, que já foi feita essa licitação. E já se resolveu e tem uma empresa nova que já vai gerenciar ali os trabalhos. Lembrando que a Socicam gerenciava a rodoviária há mais de 30 anos. Então, foi aí uma... uma licitação, acredito eu, que transparente, porque tirou uma empresa de mais de 30 anos que estava gerenciando a rodoviária em nossa cidade. Mas ainda falta. Ainda falta o pátio municipal, que está trabalhando sem contrato. Ainda falta o nosso transporte coletivo, para que nós tenhamos em nossa cidade um transporte mais decente. Um transporte que venha a oferecer para a população melhores condições. E que se resolva essa questão. Que se resolva essa questão, porque futuramente, não sabemos, pode acontecer um transtorno, como já teve aí, num passado não muito distante, em que a população sofreu e sofreu muito, com a intervenção que a prefeitura fez no transporte coletivo da nossa cidade, que foi por água abaixo e a população sofreu e sofreu muito. E nós sempre... Sempre digo, sou um dos vereadores que mais cobra em relação à licitação do transporte coletivo e em todas as licitações que têm em relação à Secretaria de Transporte e Trânsito. O Coca é um excelente profissional. Excelente profissional, mas precisa se posicionar melhor. Precisa se impor em relação ao governo. E resolver os problemas da licitação em sua secretaria. Meu muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna, nesse momento, o vereador Malabim, do PTB. E no tempo regimental vai usar a Tribuna, por dez minutos, o vereador Marquinhos. Foi citado vereador Azuaite, um minuto, vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Nem um minuto, Sr. Presidente. Só para lembrar um detalhe. Jogos Abertos são tão importantes, que em 57, no aniversário da cidade, centenário da cidade, estiveram na abertura, em função de ser centenário também, o presidente Juscelino Kubitschek e o então governador de São Paulo, João Goulart. Com isso não estou querendo que o Temer venha para cá e nem o governador do estado, mas só para que se tenha um parâmetro de importância. Nós tivemos a presença do presidente da República, Juscelino Kubitschek na abertura dos jogos. Obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Neste momento, por dez minutos no tempo regimental, vereador Marquinhos Amaral, do MDB. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha no Plenário, através da internet, TV Câmara, rádio São Carlos. O vereador Azuaite Martins de França ocupou agora essa Tribuna para falar sobre os Jogos Abertos e citou o ano de 1957, vereador Lucão Fernandes, quando, naquele ano comemorou-se o centenário da cidade de São Carlos. E disse o vereador Azuaite de que o presidente Juscelino Kubitschek, o governador Adhemar de Barros, estiveram aqui nesta cidade. E naquele ano, nós tivemos aqui a edição dos Jogos Abertos, vereador Azuaite, e o presidente da Câmara, naquele ano, era o meu saudoso pai, Francisco Xavier Amaral Filho, que participou, inclusive, da comissão de festejos de comemoração do centenário da cidade de São Carlos, representando a Câmara Municipal. Eu falava agora há pouco com o vereador Azuaite



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que eu estou resgatando algumas histórias da cidade de São Carlos, algumas fotos, alguns arquivos que o meu pai guardou durante toda a sua trajetória, restaurando algumas coisas que acabaram se deteriorando e conservando outras. E ao analisar a documentação, nós pudemos ver que coincide com o assunto, vereador Kiki, dessa tarde, nesse Plenário, a importância em 1957, portanto, há 61 anos atrás, muitos de nós não éramos nem nascidos, o vereador Lucão já estava completando, eu acho que cinco ou seis anos, e nós, analisando a história, pudemos ver que aquele evento foi de suma importância para a cidade de São Carlos. A cidade de São Carlos, que teve no passado o Parábola, a cidade de São Carlos que teve o time da Abasc, Itapê de São Carlos. A cidade de São Carlos que sediou no campo do Paulista diversos e diversos campeonatos, aonde as melhores equipes do país vieram jogar bola, com o Expresso, com o Bandeirantes, com o Madrugada, com o São Carlos Clube. Nós tivemos aqui o basquete, onde nós tínhamos o José Fernando Porto, que inclusive foi vereador desta Casa. Nós tínhamos aqui o basquete com o Ricardão Malmegrim, que faleceu recentemente. O basquete com o Bebeto, o Diógenes e com tantas e tantas pessoas que fizeram da cidade de São Carlos... Tim Bandoni, saudoso, pai dos meus amigos Fernando, Márcio e Renato. Então, nós tivemos aqui história com a natação, na nossa saudosa... que cometeram um crime de aterrar a piscina municipal. E agora, nos últimos anos, o que nós tivemos nas últimas décadas, o esporte de São Carlos, nós estávamos vendo, Srs. Vereadores, o esporte, eu tenho, não só nos meus mandatos, mas também substituindo o vereador Mazola, que era um esportista nato e que sempre ajudou o esporte nas mais diversas modalidades, amador. Eu sempre tive então, portanto, nos meus mandatos, e somado depois que eu substituí o vereador Mazola, um trabalho ampliado no esporte da cidade de São Carlos. E nós estamos vendo, e justiça seja feita, pode ser que alguém não goste dele pessoalmente, é meu amigo particular, mas nós sabemos e temos que reconhecer o trabalho que é feito pelo Sr. Edson Ferraz. Não só nesse mandato, mas os momentos que ele esteve nos governos petistas, à frente da Secretaria de Esportes da cidade de São Carlos. O Edson Ferraz resgata as corridas de rua. O Edson Ferraz, através de emendas, inclusive de alguns vereadores, apoia a corrida Unicep, que está sendo a cada ano um sucesso e que está atraindo não só pessoas do nosso país, como pessoas de outros países, que estão vindo aqui anualmente, em escala maior, fazendo a competição. Portanto, nós estamos vendo que houve melhorias em outros setores. Hoje o futebol amador da cidade, numa parceria com a Liga São-Carlense de Futebol, nas pessoas do Flecha, que é o presidente, e o Cesinha Maragno, vice-presidente, nós temos visto que hoje há condições, no governo anterior quantas vezes, vereador Lucão, nós subimos a essa Tribuna, para falar que não tinha arbitragem nos campeonatos amadores, quantas vezes nós destinamos emendas para o campeonato amador, passava chapéu aqui. E muitas vezes as emendas não eram pagas. Quantas vezes nós vimos uma paralisação das rodadas dos campeonatos amadores por conta de falta de pagamento dos árbitros. Houve a recuperação de praças esportivas. Vamos lá no Chico Preto, no Santa Felícia, vamos no campo de futebol de Água Vermelha, vamos no Zuzão, onde, quando o vereador João Muller era secretário de Esportes, eu dei aquela emenda para a construção da cobertura da arquibancada do Zuzão. Houve uma melhora nas praças esportivas. Houve uma melhora no apoio. E nós nos tornamos, nesse ano, campeões dos Jogos Regionais. Nós sediamos aqui os Jogos Regionais, sem ter o único problema. E nós vimos nas entrevistas, inclusive, na isenta EPTV, que vários comerciantes da cidade, entrevistados, disseram que eles tiveram dias felizes, vereador, meu querido Dimitri. Tiveram dias felizes,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

porque eles venderam. Nós vimos o semblante daquelas pessoas que ficavam perto dos ginásios, das praças esportivas, aquela pessoa que tem um carrinho de cachorro-quente e que, muitas vezes, não vende, vendendo. Nós vimos quantas dezenas e dezenas de pessoas arrumaram bico, um empreguinho durante os dias dos Jogos Regionais. Então, nós temos aqui que dizer, do nosso mandato, e o nosso mandato é favorável a realização dos Jogos Abertos nessa cidade. Temos tanta estrutura que não precisaríamos, as escolas, nós não temos, por quê? Porque não houve sequência do trabalho lá detrás no Esporte. Houve um sucateamento. No governo anterior, cinco ou seis pessoas passaram pela Secretaria como secretários de Esporte. Quando começava haver o trabalho, o secretário saía. Passou o Sangaletti, passou o Ratti, passou Ronaldinho Pacheco, o Zezão Favoretto, então, nós vimos que não teve um planejamento. Agora não. O Edson Ferraz tem seus defeitos, como eu tenho, como o presidente em exercício, nesse momento, tem. Mas justiça seja feita, ele é uma pessoa que acorda cedo e dorme tarde, se dedica. Trabalha. Está preocupado em atender as entidades esportivas. Hoje de manhã, eu estive na secretaria, visitando. E eu vi lá um grande número de pessoas; e é corriqueiro quando vou lá, que estão aguardando e são atendidas. Às vezes demora, mas são atendidas pelo secretário. Há o entrosamento do secretário com os funcionários da Secretaria. Há o entrosamento do secretário com as categorias esportivas da nossa cidade, com as entidades esportivas da nossa cidade. Há um trabalho voltado a fazer com que o esporte e lazer volte a brilhar e a sorrir na cidade de São Carlos. Nós vimos a volta, mais organizada, de um evento que eu apoio, que é o evento do jipeiro, que atrai pessoas da região toda do estado todo. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador, para concluir. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Os anos anteriores, o governo anterior, teve ano que eu tive que arrumar e pagar do bolso o banheiro químico, porque o governo não pôs. Não tinha arquibancada. Não tinha condições de atender as pessoas que vinham de outras cidades. Então, eu quero aqui parabenizar o secretário municipal de Esportes e Lazer, o Edson Ferraz. Não porque ele é meu amigo particular, mas porque, na minha opinião, na opinião do meu mandato, nas conversas que eu mantenho com os esportistas da cidade de São Carlos, ele está fazendo um trabalho maravilhoso. Tem muito por fazer. Nós poderíamos estar fazendo Jogos Abertos sem trazer transtorno para as escolas, mas infelizmente ficamos sabendo há pouco tempo da realização desses jogos na cidade. Era pegar ou largar. E entre largar uma coisa tão boa, tão benéfica, aonde 15 mil pessoas estarão gastando no comércio da cidade, estarão conhecendo a pujança de São Carlos, no lugar dele, eu também teria pego. Parabéns, secretário Edson Ferraz, eu tenho certeza que, ao passar dos jogos, nós estaremos nessa Tribuna elogiando a organização e o sucesso, como elogiamos os Jogos Regionais. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Marquinho Amaral. Pelo tempo regimental, por dez minutos, o vereador Moises Lazarine. Dez minutos, vereador. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, Sérgio Rocha, vereador no exercício da presidência, aos demais vereadores, população que nos vê e nos ouve, tanto do Plenário, como também de suas casas. Quero, primeiramente, começar citar de um projeto que eu estive participando na manhã de hoje. Agradecer aí o pessoal da Diretoria de Ensino e também aos professores de um projeto que eu estive participando, que trata justamente sobre a cidadania nas escolas... justiça e Cidadania nas escolas. Projeto muito lindo, em parceria com a Polícia Militar. E confesso que sai de lá bem emocionado de ver a forma com que os próprios alunos conduzem a dinâmica da palestra, das perguntas que foram feitas. E é um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

processo que é feito de educação permanente dentro do ambiente escolar. Então, eu quero aqui parabenizar por esse processo que eu tive a oportunidade de estar participando na manhã dessa terça-feira. E também, logo em sequência, eu estive participando de uma outra reunião, na secretaria, na verdade, foi na sala dos ex-prefeitos, uma reunião onde estava eu, juntamente com diversos membros do Executivo, dialogando sobre uma proposta, que inclusive foi objeto de lei de nossa autoria, que trata e versa sobre a questão do cuidado no trânsito. A lei é o dia... na verdade, é o Dia Municipal Sem Carro, que visa justamente a proposta de incentivar e... incentivar à população ao respeito aos ciclistas. Nós vemos e observamos muitas coisas que são dialogadas no ambiente do meio político na nossa cidade toda, e eu não posso deixar aqui de agradecer pessoas que têm sido, assim como uma outra lei que propus que está sendo dialogada junto com os membros Executivo também, a realização dessa semana, que é a Semana de Segurança Pública na cidade de São Carlos. Então são todas propostas e projetos, que juntamente com a aprovação dos demais vereadores, foi proposto por esse vereador aqui nessa Casa. E com essa aprovação, eu estou acompanhando todas as discussões e tenho incentivado com que o Executivo e a Prefeitura Municipal venham a realizar eventos, venham a realizar palestras, seminários, conferências, que venham a tratar desse processo educacional nessas questões. Tanto a questão da temática da Segurança Pública, que é uma discussão extremamente latente, principalmente nesses debates eleitorais, onde nós vemos tanto a questão da segurança pública, como também a questão educacional, uma das candidaturas aí que mais agremiou, que mais agremiou partidos para estar ajudando a sua candidatura, conhecido como o famoso Centrão, fazendo diversas lá discussões e campanhas muito lindas, publicitárias. Campanhas muito lindas, tratando da questão da temática da segurança e mostrando a preocupação que tem com as crianças, nas escolas, campanhas... a preocupação que tem com a questão da segurança pública e afins. Quero aqui dizer que não compartilho da forma que tem sido trazida essa temática nessas eleições, de forma oportunista, e muitas candidaturas até mesmo se colocando como parcerias dos professores, se colocando como parceiras também da Polícia Militar e parceiras de tantos outros processos. Só que na hora da prática, nós observamos que foram 20 anos, praticamente, de progressão continuada, e tantas outras questões, que os índices que professor Azuaite mostrou aqui, tanto da Folha de São Paulo, como a Folha mostra que o índice de escolaridade dos nossos alunos está abaixo da média. Sabemos, sim, da importância da discussão que está sendo... que foi o motivo principal, hoje, do debate das Tribunas, das falas dos demais vereadores aqui nessa Câmara, e eu quero aqui compartilhar e, de certa forma, cobrar também o Executivo, que venha pensar numa proposta alternativa, no sentido, de dar garantia aos pais, né? Pela fala que nós observamos de todos os vereadores, inclusive teve o meu voto, eu não vou ser hipócrita em querer tirar o meu corpo fora numa discussão dessas, nós temos que, nesse momento, chamarmos a responsabilidade, chamarmos a responsabilidade no sentido, Lucão, de todos os vereadores se unirem, assim como todos se uniram em torno da Comissão de Saúde, e das demais discussões para reabertura da UPA, por exemplo, que aqui eu aproveito para parabenizar a sua atuação frente a essa comissão. Temos que nos unir frente à discussão também da comissão juntamente à Comissão da Educação e buscar envidar esforços junto ao Executivo para que não sendo possível uma alternativa que não venha a deixar de existir ou de acontecer, pelo que nós percebemos, os jogos vão acontecer. Foi votado por essa Câmara por praticamente 99% dos vereadores. E então que o Executivo venha buscar uma alternativa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de que não venha penalizar os pais, que se venha buscar e criar uma alternativa de forma inteligente, estudada, em conjunto com todas as secretarias, para que não deixem os pais, de certa forma obrigados a ter que pagar as aulas por exemplo aos sábados, principalmente para aqueles pais que não têm condições de pagar novamente um meio de transporte, sendo que muitas vezes já pagam uma van durante a semana, e não vai ter como que pagar novamente essa van; e a van nem vai correr também no final de semana. Então, que os pais não venham ser penalizados. Que os filhos não venham a ter que ser forçados a cumprir essa carga horária ou não venha a ter que receber falta por uma situação que eles não vão ser possível cumprir, por tantos outros mecanismos que o próprio... a questão financeira que foi falada aqui, pelo próprio vereador Leandro. Então, eu quero deixar bem claro que a prefeitura precisa nesse momento buscar uma situação alternativa que, além de não punir as crianças e os pais que não podem estar levando seus filhos para reposição, que não venha a obrigar e nem computar falta nessa questão de não poder estar presente; e também para que, durante a semana, os pais que têm problemas que, com certeza, muitos pais, que trabalham durante o dia todo, não têm com quem deixar o seu filho, tanto no período que estaria na escola, principalmente, no contraturno, que muitos pais já são obrigados muitas vezes pagar um cuidador para estar cuidando dessa criança. Ou muitas vezes se redobrar e colocar com familiar. Então, eu quero pedir que o esforço mútuo, tanto do Legislativo, como também da Prefeitura Municipal, através de todas, todas as secretarias, que arrumem, principalmente para os pais, que se façam grande cadastramento, um credenciamento e que se pergunte para cada pai e para que um simples comunicado desse pai que ele não tenha uma alternativa venha garantir uma atividade alternativa e educativa, uma atividade que vem inclusive corroborar com o currículo escolar desse aluno...Cheguei, inclusive a propor, eu sei que talvez seria praticamente impossível, mas eu fiz questão de propor inclusive tanto pelo secretário de Esporte, como também para os demais secretários, que, de certa forma, pudesse... há pouco tempo, eu estava juntamente com uma grande Comissão da Segurança Pública da cidade, discutindo a realização da Semana de Segurança Pública na nossa cidade. E para essa semana, estaria se antecedendo uma em duas semanas de palestras nas escolas, com tema, com as temáticas de segurança pública, do trânsito, de que tantas outras questões. Então, que o município venha aproveitar os profissionais que nós temos dos mais renomados, nas mais diversas secretarias e arrume alternativas que não deixem esses pais sem atendimento. Que não venha a deixar essas crianças também, de certa forma, sem ser acolhido, sem sua refeição. Assim como também, os pais sem saber os pais onde seus filhos onde irão ficar. Então, é um apelo que eu faço para prefeitura municipal, que não deixem de olhar para as demandas desses pais, que todos os pais que procurarem a nós, vereadores, as demandas que chegarem até nós, a prefeitura venha a arrumar alguma forma de atender a esses pais e não venha deixar desassistidos, porque sabemos que onde a educação não acolhe, não abraça, o mundo da criminalidade das drogas, etc., com certeza, vai adotar. Então, que nós por parte de nós... do Legislativo, também do Executivo, venha olhar pelos pais que estão, nesse momento, desesperados, sem saber o que fazer. Então, é o meu apelo e agradeço a todos pela atenção. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Falou nesse momento o vereador Moises Lazarine, o último vereador que usou a Tribuna no expediente falado. E vamos suspender a nossa sessão para o nosso Acordo de Pauta. E convido todos vereadores na sala da presidência, nesse momento. [sessão suspensa]. (sessão reaberta). **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vamos, reiniciamos nesse momento a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nossa 26ª Sessão Ordinária. Eu peço ao secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada do dia 4 de setembro de 2018, a 26ª Sessão Ordinária. Presidente Júlio César. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. Rodson. Presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite Martins de França. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. João Muller. Laide. Leandro. Lucão. Luis Enrique. Malabim. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná. Robertinho Mori e Roselei Françoso. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Temos em mãos os processos de urgência com as... Depois. Ah, pode. Quer pedir? Deixa eu acabar, é, vou dar urgência. Os processos de urgência com as devidas assinaturas. Atenção, Srs. Vereadores. Primeiro processo: **Processo 2.258.** Projeto de Lei 322. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Altera dispositivo da Lei Municipal 18.462, de 15 de dezembro de 2017, e dá outras providências". Trata de emendas parlamentares da vereadora Laide e do vereador Chico. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. No processo de votação de urgência com devidas assinaturas, o pedido em relação ao **Processo 2.287,** Projeto de Lei 334. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Aqui é o... Deixa eu ver aqui. Olha eu sem...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Esses processos é tudo de urgência, né? Sr. Presidente, esses processos são os de urgência, né? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** De urgência. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Esse processo que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 1,2 milhão, referente às gratuidades no transporte coletivo do município. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presidente? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Aberto para a discussão. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal, viu? Abriu para a discussão? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Abriu para a discussão. Alguém quer discutir? Não havendo, em votação. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Nominal. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Votação nominal, pedida pelo vereador Roselei Françoso. Vereadores favoráveis sim à abertura de crédito...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, só uma questão de ordem. O senhor falou 1,2 milhão, eu só queria que verificasse para o final, é 1.800, certo? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Desculpa, 1.800. Eu...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Mil e oitocentos, perdão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira votação nominal. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Cidinha. **VEREADORA**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Edson. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi? Ausente do Plenário. Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Júlio César no exercício da presidência não vota. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Lucão. Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moises Lazarine. Vereador Paraná Filho. Vereador Paraná? Ausente do Plenário. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson sim. Vereador Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa. Dá licença um pouquinho, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Roselei Françoso não. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi. Sim. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presidente, eu gostaria de declarar o meu voto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Deixa eu só... concluir a votação. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 18 vereadores votaram sim e um só ao contrário. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaro aprovado o Processo 2.287, Projeto de Lei 334. Interessado: a Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de R\$ 1,8 milhão, referente ao transporte coletivo, às gratuidades do município". Declarando que o vereador Roselei, o único contrário, declaração de voto, vereador Roselei Françoso, por até dois minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero declarar que votei contrário a esse processo, primeiro porque eu não sou contrário ao pagamento de subsídios. Eu quero que todos os vereadores saibam que eu sou autor de uma denúncia feita no Ministério Público no ano de 2015, quando do ato da licitação que houve aqui em São Carlos. Não havia empresa vencedora, mas na minha avaliação, aquele processo, ele foi fraudulento. Ele foi extremamente viciado, e abriu-se, então, uma ação civil pública envolvendo aí os ex-gestores, a prefeitura e a empresa de ônibus que presta serviço na cidade. Por uma questão de coerência, já votei contrário no projeto anterior, que previa o pagamento de três meses, e nesse momento, voto contrário novamente, até porque entendo que o processo lá atrás teve problema. A nossa luta, a luta do nosso mandato é para que o secretário municipal de Transporte e Trânsito cumpra aquilo que não fez ao longo desses quase dois anos. Nós sabemos muito bem a dificuldade que a empresa presta o serviço na cidade. Nós sabemos que ela pleiteia tarifa, nós sabemos que isso aqui está sendo pago nesse momento. Nós sabemos que não foi pago no ano... anteriormente, quase um ano e meio de governo, mas nós sabemos também que para poder botar ordem na casa, precisa ter a licitação. E esse processo de dias e dias, fala-se que vai ter licitação, que vai ter o edital na praça. Seria no sábado passado. Não houve nada. Há um silêncio danado, e eu continuo aguardando. O dia que a prefeitura fizer a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

licitação e ter que aprovar um subsídio nessa Casa, eu aprovarei sim, mas com critérios, sabendo quem é que está sendo subsidiado nessa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA** Parabéns, Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Obrigado. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Entra em processo de discussão... Shhh! Calma. Entra em processo, minha querida. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Entra em processo de votação e discussão o **Processo 2.259**, Projeto de Lei 323. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que altera dispositivos da Lei Municipal 18.702, de 10 de agosto de 2018. Esse projeto de lei trata do recurso do Desenvolve SP, no valor de R\$ 20 milhões". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo 2.236**, Projeto de Lei 320. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar... Esse aqui faz parte desse aí, né? Dá só uma olhadinha. É o mesmo processo. Só confere para mim, por favor. Vou colocar o outro. Só dá uma olhada se está certo. Entra em discussão o **Processo 2.309**, Projeto de Lei 338. Interessado: Vereador João Muller. "Denomina a escola municipal de ensino básico e residencial, do Residencial Eduardo Abdelnur, de Professor Ulysses Ferreira Picolo". **VEREADOR JOÃO MULLER**: Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Pela ordem, vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, na verdade, a iniciativa desse projeto é do vereador Azuaite Martins de França, do vereador Marquinho Amaral, do João Muller, de Vossa Excelência. Ele vai sair, é uma homenagem ao Professor Ulysses Picolo, e a prefeitura acabou de assinar, na última quinta-feira, um contrato com a empresa Infratécnica, que vai construir uma Inep de 12 salas de aula lá no Eduardo Abdelnur. Então, nós estamos prestando homenagem ao saudoso Prof. Ulysses. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Sem dúvida uma homenagem muito merecida. Só para então reafirmar, projeto de lei de interesse dos vereadores Azuaite Martins de França, vereador Marquinho Amaral, vereador João Muller e vereador Júlio César. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos, aquele lá já aprovou, passamos a discutir e votar o **Processo 2.236**, Projeto de Lei 320. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que abre crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Esse também... Não, esse aqui é de R\$ 20 milhões, também em relação à recape, junto ao Desenvolve SP, né? Um foi de financiamento também. Srs. Vereadores, em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora à Pauta dos projetos constantes. O primeiro processo, uma vez que a... Quem pediu? Uma vez que os Srs. Vereadores já pediram a inversão da Pauta em relação à presença da família do Sr. Nicola Nicoletti, eu peço ao secretário, após eu apresentar o processo, que proceda a leitura. **Processo 2.094**, Projeto de Lei 300. Interessado: Vereador Elton Carvalho. Que dá o nome de Nicola Nicoletti Santa Maria à Rua 28, loteamento Residencial ArcoVille. Peço ao secretário que proceda a leitura da justificativa, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: 'Curriculum vitae' do Sr. Nicola Nicoletti. Nasceu em 24/10/1946, na cidade de Bateis(F), estado de São Paulo. Começou a sua carreira profissional com apenas 16 anos de idade na Usina Tamoio, fazendo,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trabalhando no escritório até 1967, e no mesmo ano mudou-se para São Carlos e foi contratado pela extinta Móveis Brasil, trabalhando como vendedor de móveis e eletrodomésticos. Em 1983, com o fechamento da loja e a chegada da loja Magazine Luiza, viu-se obrigado a procurar um rumo diferente. Foi então que decidiu montar a sua própria loja de móveis usados, localizada na Rua General Osório. Denominou-se a de Nicola Imóveis, onde foi pioneiro nesse setor e alcançou um grande reconhecimento da cidade, fruto do seu trabalho e competência. Por fim, encerrando a sua carreira como comerciante no ano de 2002, por meio de sua aposentadoria, Nicola Nicoletti Santa Maria, veio a falecer no dia 17/6/2018, deixando os seus filhos, Luiz Henrique Santa Maria, José Eduardo Santa Maria, Daniela Lucas Santa Maria, Paulauro. Palauro, perdão, João Paulo Santa Maria, e sua esposa, Rosalina Aparecida Lucas Santa Maria. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Coloco à disposição do Plenário para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a votar e discutir **Processo 1.903**, Projeto de Lei 273. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor R\$ 167.457,00. Trata-se de um convênio para execução junto à Secretaria Nacional de Economia Solidária". Coloco à disposição dos Srs. Vereadores para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 2.117**, Projeto de Lei 302. Interessado: Vereador Malabim. "Que dá o nome de Professor Ronaldo de Mello Castanho à praça pública localizada na estrada do bairro Parque Santa Marta". É isso mesmo, né? Está certo. Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 2.119**, Projeto de Lei 303. Interessado: Mesa Diretora da Câmara. "Que altera a Lei Municipal 18.033, de 12 de dezembro de 201". Na verdade, alteração no 'caput' do artigo, apenas para regulamentação da lei. Atenção, Srs. Vereadores para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 2.144**, Projeto de Lei 307. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional no valor de R\$ 18 mil, crédito esse para contratação de serviço de coleta de lâmpadas, R\$ 18 mil o valo". Coloco em discussão. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem. Esse projeto é serviço de coleta de lâmpada? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** É o que está... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Ou é o tratamento das lâmpadas que estão despejadas pela cidade inteira, cheia de metal pesado, essas coisas? É coleta? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pode ser que no contrato seja estabelecido isso, mas consta aqui contratação de serviço de coleta da lâmpadas, tá? É o que consta aqui. Coloco em votação, Srs. Vereadores. Os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 2.146**, Projeto de Lei 309. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de R\$ 300 mil". Trata-se de emenda parlamentar do deputado Lobbe Neto, referente a incremento temporário da proteção social básica para fins de custeio. Para discutir vereador Marquinho Amaral? Por até cinco minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário através da rádio, da TV Câmara, da internet. Esse processo que nós estamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

analisando na Prefeitura Municipal, da Secretaria de Cidadania, sem dúvida nenhuma é de suma importância e vem colaborar com três importantes entidades, vereador Rodson, da nossa cidade. Os R\$ 300 mil do governo federal, frutos de emendas parlamentares do deputado Lobbe Neto, cem mil será destinado para o Nosso Lar, que dispensa apresentações e comentários do trabalho social, importante, didático, educativo que concede aos seus alunos. Cem mil é para o projeto Anjo da Guarda lá da São Nicolau, do padre Robson e o antigo padre Eduardo, que também é um projeto social que atende dezenas, dezenas de famílias e que é um projeto que faz o serviço exemplar, digno, e que nunca nós ouvimos, durante toda a sua existência, nenhuma crítica, muito pelo contrário. Muitas vezes mães vão no gabinete dos vereadores porque não há vaga para todos, solicitar se o vereador pode estar ajudando com emenda parlamentar para que haja uma ampliação do projeto. Então, mais cem mil que vai para o Anjo da Guarda, e R\$ 100 mil para a igreja Madre Cabrini, do padre José, que faz também um grande trabalho ali na região do Jardim Gonzaga, no Madre Cabrini, atendendo crianças carentes. O vereador Robertinho Mori sempre teve um trabalho voltado àquela entidade. Então, isso daqui que nós estamos vendo, esses 300 mil é uma colaboração, uma emenda do deputado da cidade, que já concedeu, e nós aprovamos nesta Casa durante o seu mandato, verbas para ampliação da Avenida do Trabalhador São-Carlense, ligando a Rua Rui Barbosa à Antônio Rodrigues Cajado, uma obra que foi recentemente inaugurada. O deputado Lobbe Neto deu a emenda para o ar-condicionado no AME, que é o instituto, que é o Ambulatório Médico de Especialidades, que foi uma conquista do mandato do deputado com o apoio dessa Casa, diga-se de passagem, do ex-prefeito, Paulo Altomani. O vereador Júlio era secretário de Planejamento, se empenhou muito na conquista do AME. Eu lembro, vereador Júlio, eu era presidente dessa Casa, quantas e quantas vezes nós fomos para São Paulo, essa presidência, Vossa Excelência como secretário, para trazer o AME? Então, é uma conquista de Vossa Excelência, de São Carlos, desta Casa, do ex-prefeito, do atual prefeito. Nós vimos agora, recentemente, emendas do deputado Lobbe Neto, para Apae, muito bem lembra o vereador Robertinho Mori. Nós estamos vendo emenda do deputado para a saúde, emenda do deputado para a construção de ponte lá no subdistrito de Santa Eudóxia. Nós estamos vendo emendas do deputado para a construção de uma praça, que foi uma solicitação do vereador Robertinho Mori. Então, nós vimos, ao aprovar esse projeto e aprovar outros projetos, a importância de São Carlos ter os seus representantes, tanto na Câmara Federal como na Assembleia Legislativa. Nós precisamos, porque se não estivesse lá, sentado no Congresso Nacional um são-carlense, esse dinheiro estaria indo para outra cidade. Nós não teríamos aqui a oportunidade, nesta noite, de votar uma emenda que vai beneficiar com R\$ 100 mil, um bom dinheiro, cada uma das três entidades citadas por mim. Então, eu quero parabenizar o deputado Lobbe Neto, parabenizar a [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, pode... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Parabenizar esta Casa parabenizar a secretária Graziela, o prefeito municipal pelo trabalho e pelo empenho que essa emenda chegasse nessa Casa e fosse aprovada. Portanto, parabéns, deputado Lobbe Neto, e que você continue trabalhando em benefício da cidade de São Carlos. Agora, nós não temos votado aqui, vereador Júlio César, emendas de deputados estaduais, porque São Carlos, infelizmente, não tem nenhum são-carlense sentado na Assembleia Legislativa. Nós tivemos são-carlense sentado na Assembleia Legislativa quando nós conseguimos o asfaltamento da estrada Abel Terrugi, que liga São Carlos ao distrito, passando por Água Vermelha, ao distrito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de Santa Eudóxia. Nós tínhamos na Assembleia Legislativa o saudoso Miguel Petrilli, que quando surgiu lá, vereadora Laide, a ideia de se trazer a USP, a Universidade de São Paulo para o interior, o Miguel Petrilli levantou lá e falou: "Eu sou de São Carlos, eu tenho interesse". A USP se instalou aqui, vereador Júlio César, e hoje é uma potência na cidade de São Carlos. Nós tínhamos lá, na década de 70, 60, final de 60, início de 70, um homem que foi o presidente da Câmara dos Deputados, o segundo homem mais importante do país, o Dr. saudoso Ernesto Pereira Lopes, que já foi vereador nessa Casa. E no momento de se escolher o local para sediar a universidade federal, estava lá o Dr. Ernesto, e fez uma grande briga para que São Carlos tivesse a sua universidade federal. Então, é importante que nós tenhamos sentado na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados, mais são-carlense, para que mais recursos, mais verbas venham para a cidade de São Carlos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para discutir o processo, o vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, vereadoras Laide e Cidinha, todos os vereadores, população que nos acompanha. É que nem diz o Marquinho, já disse todas as palavras, né? Gostaria aqui imensamente a agradecer o deputado Lobbe Neto, ele destinou a emenda lá para o meu bairro, para uma construção de uma pista de saúde, eu quero aqui, em público, agradecer ao deputado. Muitas vezes, muitas pessoas falam que o deputado Lobbe não faz nada por São Carlos, pois está aqui o seu trabalho, o seu empenho pela nossa cidade, pensando na população de São Carlos, há mais de 30 anos desenvolvendo um trabalho belíssimo na nossa cidade, e o mais importante, ficha limpa, não tem passado sujo na política. Então, deputado Lobbe, eu quero aqui agradecer, a população de São Carlos agradece. Parabéns pelo trabalho, e que venha mais emendas para a nossa cidade, porque a população de São Carlos merece não só isso, como muito mais do que o senhor tem feito pela nossa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. É só isso. Quer falar, Robertinho? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para a discussão, o vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Eu vou fazer, em relação ao projeto, Sr. Presidente, porém é uma questão de ordem antes, pode ser? Eu estive na Conam, no qual eu parabenizo esta Casa o apoio que tem a contratação de um órgão tão respeitado como é, e eu estive lá fazendo um curso sobre o marco regulatório do terceiro setor. Eu achei muito interessante, porque eu tenho emenda parlamentar e tenho um trabalho com o terceiro setor, e esta Casa tem apoiado muito o terceiro setor, as entidades, é as parcerias na administração pública. Achei muito interessante o curso e gostaria de ver a possibilidade, estarei protocolando amanhã, nesta Casa, o que o presidente pudesse deferir uma, a contratação desse grupo que pudesse estar explanando aqui e fazendo um curso, não somente aos vereadores, mas também estendido às entidades, porque eu vejo algumas dificuldades com algumas entidades, que pudesse estar trazendo essa equipe para que seja feito aqui esse curso, Sr. Presidente. É muito importante mesmo. Foi esclarecedor e de suma importância. Hoje, a gente vê essas entidades, todas elas com dificuldade em relação ao terceiro setor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Robertinho, quero cumprimentá-lo pela disposição de ir até a Conam. Sabemos da importância, nós temos batido nessa tecla, né, que é um elo importante. Defiro o vosso pedido, e quero dizer mais, nós estamos abrindo oportunidades para esses cursos, a gente quer os vereadores que tenham a disponibilidade também, caso queiram, mas nós estaremos então agendando, já vou falar com a Conam, e tenho certeza que a parceria que temos, não haverá custo nenhum para a Câmara Municipal, e traremos, sim, o senhor pode fazer a agenda, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

senhor, provavelmente já conversou, ainda esse mês as entidades precisam disso, estamos no setembro já... **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Se fosse esse mês seria importante por conta do ano vindouro aí... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** E do orçamento que deve chegar a essa Casa. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Isso e do orçamento desse ano. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Defiro o seu pedido, e tenho certeza que será muito útil para [ininteligível]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Vou passar para diretoria da Casa isso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Exatamente, por favor. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Muito obrigado. Em relação ao projeto, eu faço coro às palavras do companheiro vereador Rodson e do Marquinho Amaral, em relação às emendas. É realmente muito importante. A gente vê o apoio que o deputado Lobbe tem dado, não somente a essas entidades, mas a Apae, que a gente está lá perto, e agradecer esses R\$ 250 mil que ele destinou aqui para a praça Coronel Sales, uma modernização, e onde estaria sendo discutido, até mesmo porque não parece... Azuaite, não ser aprovado por conta de uma concha acústica, mas eu quero tão logo resolver juntamente à administração, onde será destinado esses R\$ 250 mil. Parabéns, Lobbe, pelo empenho e pela destinação dessa emenda parlamentar para a cidade de São Carlos. E obrigado, presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua em discussão. Nenhum dos Srs. Vereadores querendo fazer uso da palavra? Vamos colocar em votação. Está em votação o **Processo 2.146**, Projeto de Lei 309. Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional no valor de R\$ 300 mil suplementar na Prefeitura Municipal". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo 2.156**, Projeto de Lei 311. Interessado: Prefeitura. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Capacitação, Orientação, e Desenvolvimento do Excepcional - Acorde, e dá outras providências". Está em discussão. Com a palavra, por até cinco minutos, pode ser? O nobre vereador Roselei Françoso, da Rede. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente vereador Marquinho Amaral, vereadora Laide, Cidinha, colegas vereadores. O processo que está em discussão é o Projeto 2.156, Projeto de Lei 0311, que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Capacitação, Orientação e Desenvolvimento do Excepcional - Acorde, e dá outras providências. Sr. Presidente, esse processo, ele é legítimo, ele veio para essa Casa, uma aprovação de um projeto que tem lá na Acorde, um projeto que se chama Vivendo o Circo, no valor de R\$ 3.749,00. Mas eu quero aproveitar o nome do projeto, e dizer que quem está vivendo o circo nessa cidade são os alunos da rede municipal de educação, em especial os alunos do Mova. São 256 alunos que estão aguardando desde o dia 18 de dezembro do ano passado, do ano passado. A gente faz contato com a Secretaria Municipal de Educação, nos atendem muito bem, nos oferecem água, nos oferecem suco, e não oferece mais coisa ali porque não tem. Muito bem atendido nós somos, mas é um tremendo circo. Eu estou cansado de viver esse circo. Essas pessoas não tiveram a oportunidade de estudar na idade certa, e a Secretaria Municipal de Educação, não vou nem culpar o secretário... Vou culpar o secretário, sim, porque as pessoas estão sob o comando dele e ele não tem pulso, não tem palavra, não tem responsabilidade com essas pessoas que estão aguardando há mais de dez meses, praticamente, um convênio chegar nesta Casa, Sr. Presidente. É um absurdo, seu secretário, é um projeto que vai pagar R\$ 450,00 de bolsa para um professor. Não tem vergonha na cara? Não é possível! Uma equipe que paga, bem paga pela Secretaria Municipal de Educação e que fica enganando vereador o tempo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

todo. Eu liguei há pouco para o secretário, e me disse: "Já mandamos o convênio para o departamento de Convênio". Eu não convencido, vereador Paraná, liguei para o Bill: "Não, o processo não foi nem montado ainda". Ou seja, para que enganar? Eu tive uma conversa essa semana com o secretário Edson Ferraz. Eu penso o seguinte, gente, aquilo que é sim, é sim. Aquilo que é não é não. Não é possível fazer convênio? É não, gente! Professores se desenganam. Professores estão dando aula, estão aqui alguns, gratuitamente, porque acreditam no projeto. Nós temos a Maria Alice, que se alfabetizou aos 16 anos, se especializou, gosta do que faz, está fazendo o melhor possível para dar oportunidade para essas pessoas lerem a Bíblia, Lucão. Lerem a Bíblia, ir no supermercado, não ser enganado. Fazer uma continha de mais, de menos. Gente, pelo amor de Deus. Nino Mengatti, pelo amor de Deus. Será que o senhor não acorda? Será que o senhor não entende que essas pessoas precisam ter o direito garantido de frequentar as salas de aula? Nós estamos falando, Nino Mengatti, de R\$ 450,00. Nós não estamos falando de fortunas! Nós não estamos falando do que é gasto na Secretaria Municipal de Educação. Isso é esmola o que o senhor dá para os professores e o que o senhor não está dando. Nós solicitamos a majoração do valor para no mínimo um salário-mínimo, Lucão. Até hoje não tivemos resposta. Disse que está estudando, estudando, estudam muito e não fazem nada! Não é possível que as coisas que saem nessa cidade são só obras. Nós estamos falando de crianças! Nós estamos falando de adultos! Nós estamos falando de adultos que não tiveram a oportunidade de sentar no banco escolar. Não é possível, Dr. Edson Fermiano. Não é possível, Edson Ferraz. Eu não vou falar mais. É última vez que eu falo desse projeto nessa sala, mas depois, não venha cobrar desse vereador postura ética, porque o governo atende uma festinha no distrito de Água Vermelha. Não venha com essas conversas para o meu lado. Não venha, porque vocês estão de brincadeira. Vocês não estão respeitando essa Casa. Vocês não estão respeitando esses professores! Vocês não estão respeitando senhores de 60, 70 anos, que ainda têm sonho, o sonho de estudar, o sonho de aprender a ler e a escrever. Não é possível! Não é possível, prefeito Airton Garcia! O seu compromisso era de amar a cidade de São Carlos! Amar e respeitar. Onde está o amor? Onde está o respeito? Não é possível! Eu não falo mais sobre esse assunto nessa Casa. Daqui para frente eu vou pegar os professores... **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Um aparte. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Nós vamos para o Ministério Público, nós vamos para [interrupção no áudio]. **PRÉSIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode continuar, vereador. Faz o favor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O direito desses alunos que sonham aprender a ler e escrever. Eu não sei se eu tenho mais o tempo ainda, mas eu quero pedir a intervenção do Robertinho Mori, por favor. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Muito obrigado. Eu faço coro das suas palavras e gostaria também de solicitar, juntamente ao governo, que pudesse mandar da Acorde, que foi feito lá, e tem um compromisso já há mais de um mês, para que pudesse estar passando nessa Casa uma emenda de 108 mil para poder erguer o prédio lá da Acorde. Então, já foi prometido, já foi, pela segunda vez fomos lá com a entidade, e não, essa semana vai, e até hoje não chegou aqui nesta Casa. Então, eu faço coro com as suas palavras, vereador Roselei, porque realmente não é assim que se trata. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori... **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Nós não estamos pedindo para nós, nós estamos pedindo para ir em entidades sérias. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero agradecer a intervenção de Vossa Excelência, e voltar ao tema que nós iniciamos a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

discussão. Vivendo o circo. Essas emendas de vários vereadores aqui, que totaliza R\$ 109 mil, para intervenções importantes na Acorde, para garantir o direito das crianças, deficientes a sentar também no banco de escola, sabe, a ter o direito garantido pela Constituição Federal. Então, eu quero pedir, Dr. Edson, sei que o senhor é um homem de bom coração, já passou por essa Casa, que olhe por essas pessoas, que faça esse projeto de fato chegar nessa Casa. É duro para a gente ter que falar essas palavras, mas não há mais o que dizer, porque a gente está cansado de ser enganado, de ser iludido. É difícil continuar acreditando num governo que uma hora diz uma coisa, outra hora diz outra coisa. Quero muito continuar acreditando. Nós estamos aqui para trabalhar pela cidade, mas eu gostaria de ser respeitado, em especial pela educação da cidade de São Carlos, educação que eu já prestei grandes serviços, nós temos grandes projetos, e que me dói muito saber que projetos importantes como esse estão sendo ceifados na cidade de São Carlos. Obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua a discussão o vereador Azuaite, por até cinco minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Cumprimentar o vereador Roselei Françoso pelas palavras, palavras essas que me obrigam vir a esse Plenário para dizer algumas coisas para aqueles que ouviram o vereador Roselei. Se alguém não sabe porque eu estou aqui, Azuaite Martins de França, está nessa Câmara Municipal. Se alguém não sabe porque Azuaite Martins de França se fez professor. Se alguém não sabe qual é o maior orgulho e a maior lição de vida que Azuaite Martins de França recebeu, eu vou dizer para vocês. O meu maior orgulho é ter sido filho de um analfabeto. É ter sido filho de um piauiense que veio aqui para o sul para tentar a vida, fugido da seca, fugido da fome para trabalhar num cabo de enxada, e por não ter tido educação, não ter tido escola, não ter tido oportunidade, conseguiu como um milagre enxergar a grandeza que existe na educação e a riqueza que existe na capacidade adquirida de saber ler e saber escrever. É um mundo novo que se abre para o ser humano. Abrir a mente é abrir oportunidades, é abrir e fazer descortinar um mundo. Ensinar o analfabeto, pegar naquelas mãos calejadas e ajudar a desenhar letra por letra, a letra, A, a letra B, a letra C. Escrever o seu nome, desenhar seu nome, desenhar as primeiras palavras, interpretar aquilo que se escreveu. Isso é sublime. Um professor capaz de fazer isso é um ser que se aproxima de Deus, porque está abrindo para essa pessoa uma nova criação. Está marcando uma nova data de nascimento daquela pessoa quando aprende a ler e aprende a escrever. Foi assim que aconteceu com o meu querido pai, que enxergou nesse ato a importância, a meta de vida que era se perpetuar nos seus filhos, mas filhos que não fossem analfabetos, que não fossem ignorantes como ele foi, mas que fossem filhos que soubessem ler, escrever, que pudessem estudar, que pudessem chegar a algum lugar. Negar a alguém que precisa de educação, que quer educação, e que quer aprender alguma coisa, negar essa possibilidade é desumano. Abrir essa possibilidade e ensinar a quem precisa, a quem mais precisa, é sublime. De todos os professores que existem e de toda a seriação que existe, aquele que deveria ser melhor pago, é o professor alfabetizador. O professor que pega na mão de um adulto, o que pega na mão de uma criança para abrir o mundo. Vereador Roselei, muito obrigado por me dar a oportunidade de discutir, na discussão desse processo, de dizer essas palavras [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só para concluir, vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** De abrir a minha alma e dizer que não é favor ter classes de alfabetização de adultos. É obrigação. Quem não o faz, trai a Pátria. Muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua em discussão. Nenhum dos Srs. Vereadores querendo fazer uso da palavra? Vamos colocar o Processo 2.156, Projeto de Lei 311. "Que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Capacitação, Orientação e Desenvolvimento do Excepcional - Acorde". Em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo 2.157**, Projeto de Lei 312, Interessado: Prefeitura. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 2.092,16 para despesas com locomoção e hospedagem para a participação no Curso de Capacitação e Enfrentamento ao Superendividamento". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao último processo, constante da Pauta, **2.175**, Projeto de Lei 314. Interessado: Prefeitura. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar e crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 703.644,60 para despesas de custeio Cemei Nilson Aparecido Gonçalves e despesas de custeios recebidas do Fundo de Participação, FPM, dos Municípios". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Está aprovado. Passamos agora, partido, em nome do PSDB, o vereador Rodson, por até cinco minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Hoje é um dia muito feliz. Na última sexta-feira, vereador João Muller, recebi uma notícia do secretário Mariel, que graças a Deus vai começar a reforma do cemitério. Eu estive lá no cemitério acompanhando, já começou a reformar o banheiro, trocar os azulejos, bidê, e ele me disse que já vai fazer uma licitação para fazer a pintura, trocar os ventiladores, os vidros que estão quebrados. Então, graças a Deus tivemos bom resultado, e a população, espero que ninguém precise ir até o cemitério, né, mas você que vai ao cemitério fazer uma visita para os seus entes queridos, você vai ver, eu acho que mais uns dois meses, um cemitério diferente. É por isso que a gente trabalha, nós somos pagos pelo dinheiro do contribuinte, você que nos assiste, e nós temos a certeza que nossas brigas, nossas lutas aqui nessa Casa não são em vão. Chegou até o prefeito municipal, chegou até o secretário, e agora espero que o cemitério esteja com uma cara nova, porque as pessoas já vão lá com sentimento de dor, sentimento de tristeza, e o povo de São Carlos merece o melhor, porque vota nos políticos esperando que eles vão fazer algo por vocês, e é para vocês e por vocês que nós trabalhamos. Desejo a todos uma boa noite. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Vereador... desejo um aparte. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só um minutinho, vereador. Desejo a todos uma boa noite e conte com toda essa Câmara Municipal, que nós estaremos atentos olhando todas as dificuldades que a nossa cidade enfrenta para que nós possamos trabalhar cada dia mais por você. Meu muito obrigado a todos que nos acompanham. Pois não, vereador Robertinho? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu só comunico ao vereador que, em nome do partido, então não tem aparte. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não tem aparte. Me perdoe, Robertinho. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não, era somente, tão somente, presidente... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Que pudesse estar sendo estendido ao cemitério também da Vila Prado, porque está no mesmo caos que está o da... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bem lembrado, vereador. Eu só esqueci, o cemitério da Vila Prado também, já está em fase licitatória para a questão da cerca elétrica, segurança, a questão da reforma do banheiro e, se Deus quiser, dois guardas municipais dentro do cemitério para que se vigie 24 horas, que infelizmente nós chegamos no ponto do século 21 de vagabundos, vândalos, pessoas que não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

têm o que fazer, de roubar os azulejos, roubar as lápides, e nem isso mais se respeita. Então, vereador Robertinho, estará sim. Dentro do cemitério será contemplado também a reforma e a segurança dos dois cemitérios da nossa cidade. Muito obrigado a todos e uma boa noite a vocês. **EXPLICAÇÃO PESSOAL - PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu consulto os Srs. Vereadores inscritos se ainda há interesse do uso da explicação pessoal? [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Por cinco minutos, Sr. Vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Primeiro, nesses cinco minutos, tem uma matéria aqui que acabou de sair no São Carlos em Rede, falando aqui que o Ministério Público questiona o secretário de Trânsito, Sr. Coca. Deixa eu ler um pedaço aqui, ó. Encontra-se em andamento nessa Promotoria de Justiça, procedimento em epígrafe e visando instruí-lo com o fundamento no art. 8º da Lei 7.347, de 24 de junho de 1975, a forma de contratação de empresa que opera a Área Azul Digital em São Carlos, o modo de funcionamento do sistema, o órgão responsável pelo processamento e julgamento de autuações decorrentes de estacionamento irregular e infrações de trânsito, a data de início de funcionamento do sistema com autuação, e se houve a divulgação da implantação do novo sistema por quais meios, e um período de orientação dos motoristas sem autuação. Ou seja, foi em discussão há pouco tempo atrás, e o cancelamento das quatro mil multas, que já tinham feito o procedimento para arrecadar na prefeitura, e agora vai ter que esclarecer ao Ministério Público. Então, não é, não acha que vai aqui fazer o que quer na cidade, que não vai ter alguém que olha. Ver ter alguém que corre atrás e vai ter alguém sempre para denunciar. Não pensa que vai chegar aqui, vai pintar e bordar que ficar por isso mesmo. Então, a prova está aí. São Carlos em Rede, eu vi a matéria agora e acabei citando aqui. Na época, até parabenizar o Dr. Augusto Fauvel, que representou no Ministério Público, e estivemos lá só para dar um apoio, mas aí o mérito é do pessoal aí. E outra questão é o despreparo, né, dessa turma que acha que política é aventura. A política virou aventura agora. Qualquer um na chapa, o marqueteiro vai deixar eu bonito, eu tenho chance de enganar o eleitor e vou ganhar voto, que é o caso de um, um dos casos aqui é a Marina Melo, filha do Melo, esposa do Giuliano Cardinali, vice-prefeito, acha que vai tapear o cidadão com videozinho bonito e videozinho bem editado. Acha que todo mundo é trouxa, mas aqui não tem trouxa, não, Marina Melo. Aqui não tem trouxa, não, bem. Olha o despreparo dessa senhorita, querendo atacar e cutucar os vereadores aqui no grupo dos pais. Vou colocar aqui para vocês verem. Aí depois que vocês vêm eu subir nessa Tribuna, vocês ainda, alguns que acham ruim. Os de fora são loucos para ficar cutucando aqui. Loucos para jogar a responsabilidade aqui. Tudo a culpa é aqui, os vereadores. Olha o que essa despreparada falou. Filha do ex-prefeito era para saber mais de política que qualquer um aqui. Eu não sou entendido de política, só que eu não quero dar uma de entendido. Eu vim aqui e assumo humildemente. Eu sou o dos 21 que menos entende de política. Eu só entendo que o povo tem ter o retorno das coisas que paga tão caro para isso. Vamos ver o que essa despreparada disse. [exibição de áudio]. **MARINA MELO:** Oi, pessoal, bom dia. Tudo bem? Tudo bem não está, né, mas vamos ver o que a gente consegue fazer. Ó, eu não entendi direito esse documento que foi assinado pelos vereadores, eles, porque eles aprovaram os jogos abertos, né? Todos os vereadores. O único que foi contra foi o Leandro. Então, eles aprovaram, e tem esse documento que eles aprovaram. Qual é esse documento que vocês estão falando que agora



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quatro vereadores assinaram? Que são contra, mas eles aprovaram na Câmara isso daí. Me coloca a par aí para eu entender essa situação, que não está muito claro para mim, porque como é que eles aprovam, teve só um voto contra, que foi o do Leandro, e agora tem um outro documento, que são quatro vereadores que estão assinando. Queria entender melhor essa situação. Se vocês puderem me explicar. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não, aí ela não se contenta no seu despreparo e continua no áudio. Olha como é boazinha essa turma que entra na política, esses aventureiros. **MARINA MELO:** Olha, eu estou entrando no grupo, me puseram no grupo ontem, então eu não acompanhei, eu não sabia dessa manifestação de vocês, mas eu quero que vocês saibam que vocês precisarem de mim, entendeu? Eu não tenho força junto à Câmara, porque, na verdade, os vereadores votaram, né, e já foi um projeto que eles já votaram, mas eu sou a Marina, sou mulher do vice-prefeito, e eu quero que vocês saibam que se precisar de alguma coisa minha, pode contar comigo. Eu já pus ali qual que é a minha opinião sobre esses jogos aí no grupo, e vocês vão falando aqui se vai ter manifesto, que dia vai ser, porque eu não acho correto fazer isso com as mães também que têm que trabalhar. [Interrupção no áudio]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Dez segundinhos. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir. Fica à vontade. [exibição de áudio]. **MARINA MELO:** [ininteligível], né? Como é que resolve isso? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Então é isso. Tudo, qualquer coisa que acontece, a pancada é direcionada aqui. Pessoa despreparada. Filha de político, de ex-prefeito, mulher do vice-prefeito e não sabe o que os vereadores fizeram aqui terça-feira passada. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O próximo vereador inscrito, vereador Roselei Françoso, por até cinco minutos. Explicação pessoal e último. Depois, o vereador Paraná Filho. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu pensei algo para falar, aliás eu vou falar, mas eu queria começar a minha fala pelo assunto trazido pelo nobre vereador Leandro Guerreiro nessa Casa. Marina, como a segunda dama do município, ela tinha condições de saber muita coisa que acontece nessa cidade, afinal de contas, o marido dela é o vice-prefeito. Eu penso que um vice-prefeito deve saber das articulações políticas que acontece numa cidade. Foi secretário de Habitação até pouco tempo, sentava nas reuniões junto a todos os secretários para discutir as pautas dessa cidade. E agora, vir aqui, deveria pelo menos saber, é pré-candidato a deputado estadual, né? Ou federal? Estadual. Deveria saber o que é um orçamento. Nós votamos nessa Casa, Marina Melo, Giuliano, Giuliano sabe o que é um orçamento, e sabe bem. Ele, e ela também, é filha de um ex-prefeito que conhece um orçamento municipal como ninguém, que fala da nova política, mas usa de um método rasteiro, tentando ludibriar as mães, porque sabe do problema, sim. Vive o problema no dia a dia, e vem agora posar de santo? Eu votei no orçamento. Assim como nós votamos orçamento que nós estamos executando agora no ano de 2018, no ano de 2017. Nós votamos numa peça fictícia e que é, inclusive, pode ser remanejada a qualquer momento, que é o que mais nós fazemos aqui. Hoje nós votamos vários remanejamentos orçamentários. Então, o que nós votamos aqui na última terça-feira de urgência, era um projeto de lei, que eu digo que é uma conquista também, porque trazer os jogos regionais é uma conquista do secretário de Esportes dessa cidade, que foi buscar R\$ 1,2 milhão para não utilizar recursos públicos do município de São Carlos. Agora, o vice-prefeito tinha condições de ajudar muito essa cidade. Poderia pedir reunião com o ministro das cidades, Sr. Kassab, que soltou dinheiro a torto e direito para todo o município desse país para poder ganhar eleição agora. Quanto veio para São Carlos?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Nada! Nada, nada, nada, como diz o padre Alessandro. Não sei cantar, mas é nada, nada, nada. Então, eu penso que poderia ajudar muito mais. Sabe, nós temos um plano de mobilidade urbana vai começar a ser discutido agora e que poderia ser o vice-prefeito ter trabalhado essa questão. Nós temos processos que pessoas que batem aqui para aprovação de loteamento na cidade parado. Então, quer ajudar a cidade? Vem ajudar o esposo. Senta lá na prefeitura e tenta ajudar o seu esposo a fazer essa cidade caminhar. Regularização fundiária tem um processo, uma lei de 2014, Muller? Dois mil e dezesseis, já tinha condições de regularizar um monte de loteamento nessa cidade, que são os ditos clandestinos. Eu sei que teve uma colaboração do secretário Giuliano, mas dizer que não sabe, é fingir. É fingir de boa moça, que eu acredito também que é uma boa moça, mas não conta mentira. Se quer ser a nova política, vamos começar a falar a verdade. Vamos trabalhar com uma pauta positiva nessa cidade. Vamos de fato lá na manifestação propor uma solução para o caos que não ajudaram a resolver quando decidiram fazer os jogos. Solução! Só para concluir, Sr. Presidente. Eu quero mudar de assunto, porque esse assunto também cansa, mas eu quero dizer que nesse final de semana, Sr. Presidente, eu visitei uma feira de agricultores lá Avenida Grécia, e nós temos muitas demandas. E eu quero fazer aqui um requerimento verbal ao secretário municipal de Agricultura, secretário municipal de Governo, para que a gente tenha a garantia de ter um banheiro lá para os feirantes. Eles não têm um banheiro. Chegam lá 5h da manhã, é um breu, uma escuridão danada, Rodson, que eu acho que é merecedor de um investimento importante para valorizar esses pequenos agricultores. Que a gente tenha a manutenção nas estradas rurais, como é o caso da estrada de Descalvado, que liga ali a Babilônia, que não tem condições de escoar o produto, a estrada tem 13 metros, diz que tem só três metros possível para se passar, para se transitar. Então, eu quero pedir o apoio do secretário de Governo, de Agricultura, para ter um olhar para essa demanda da cidade de São Carlos, tanto na praça, no canteiro da Avenida Grécia, como na [interrupção no áudio].

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Para concluir, vereador. **VEREADOR**

ROSELEI FRANÇOSO: Tanto na Praça 15, eu acredito que na praça também da Catedral, da Catedral não, da industrial, Praça Brasil, que a gente tenha um banheiro móvel para os dias de feira, garantir, no mínimo, uma condição adequada, digna a esses feirantes que vivem disso todos os finais de semana, ou nos dias da semana em que tem feira. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Último vereador inscrito para explicação pessoal, vereador Paraná Filho, do PSB. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui, no Plenário da Câmara, e também em suas casas. Eu acho muito estranho uma pessoa que se candidata ao cargo de deputada estadual, né? Ela nunca foi vereadora, nunca foi candidato a nada nessa cidade, e é candidata a deputada estadual agora. Não sabe nem o que um vereador faz e quer ser candidata à deputada estadual. Sra. Marina Melo, a senhora tem a minha admiração como pessoa, mas como mulher pública, a senhora, infelizmente, a senhora tem o meu desagrado. Primeiro, porque a senhora tem que ter responsabilidade. Nós já temos um número grande de candidatos aqui em nossa cidade, e eu acredito que a maioria deles estejam preparados. Acredito que não seja o caso da senhora. A senhora fez comentários em grupos dizendo que os vereadores autorizaram a realização dos jogos regionais. Sra. Marina, como a senhora quer convencer os eleitores que a senhora tem preparo para ser candidata a alguma coisa se a senhora não sabe nem como funciona o processo legislativo? A única coisa que nós fizemos aqui, Sra. Marina



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Melo, é a autorizar a criação de fichas orçamentárias para receber verba do Governo Estadual para fazer o evento. Nenhum vereador aqui tem a prerrogativa de autorizar ou desautorizar a realização de qualquer evento na nossa cidade. Isso a senhora é obrigada a saber. Se a senhora colocou o seu nome para ser candidata à deputada estadual, para representar São Paulo, representar São Carlos e região, o mínimo que a senhora tinha que ter é preparo. E aqui eu quero fazer coro a palavra, eu não sei se foi o Leandro ou se foi o Roselei que falou, a senhora é filha de um ex-prefeito, a senhora é esposa do vice-prefeito, inclusive eu queria perguntar para a senhora se a senhora colocou no seu material de campanha que o seu pai roubou merenda escolar das crianças de São Carlos. A senhora colocou que o seu pai roubou merenda escolar em São Carlos? Que ele foi condenado e estava inelegível até dias atrás? Essa genética de corrupção que a senhora quer trazer para a política? É essa genética de roubalheira, de desrespeito, não respeita a criança, porque quem rouba merenda escolar tinha que ter a prisão perpétua, que é o caso do pai da senhora. Se a senhora quiser me desmentir, a gente pode consultar o site do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, e lá vai ser fácil encontrar a condenação em várias instâncias do seu pai, que esteve inelegível até dias atrás. Quer dizer, essa é a família Melo, né, que não tem coragem de colocar isso na biografia. Coloca na biografia da senhora, D. Marina. O meu pai foi ladrão de merenda escolar em São Carlos, foi condenado. Quem condenou não fui, foi a Justiça. Então, eu vou dizer aqui. A nova política começa com políticos preparados. Eu sou advogado. Eu acredito que o representante tem que saber mais do que o representado. Como a senhora quer representar alguém se a senhora não tem preparo? Se a senhora não tem condições de conhecimento para representar ninguém? Aí a senhora aproveita uma onda, né, a senhora aproveita uma onda e quer pegar essa onda. Mas a senhora não imaginava que para pegar essa onda e para falar dessa Casa, a senhora tem que ter o mínimo de preparo. E a senhora que tem formação em direito, né? Eu não sei qual faculdade a senhora cursou. A senhora, num vídeo atrás, a senhora falou pontificia de não sei das quantas. Se a senhora falar com 80% de São Carlos não entendeu nada do que a senhora falou. Fala assim, ó: Fui formada na PUC. Pronto. A senhora quer falar difícil, a senhora quer mostrar um conhecimento que a senhora de fato não tem. E nota-se, porque a senhora não sabe o que é o trabalho dessa Casa. Eu vou dar uma sugestão para a senhora. Faz o seguinte: Disputa as eleições para vereador, vem aqui, aprende, aprende o que é ser vereador, aprende como são votados as suplementações, abertura de crédito, o que compete ao Poder Legislativo de fato, aí depois a senhora se arrisca a uma candidatura a deputado estadual, depois a senhora se arrisca a criticar o trabalho dos vereadores de forma infundada. Eu acho que assim que a senhora tem que fazer, e muito mais: mostre quem é a família Melo. Coloque no seu material de campanha: Meu pai foi condenado por roubar dinheiro da merenda escolar das crianças em São Carlos. Essa é minha genética na política. Vocês vão votar em mim? Aí é o povo que sabe, né? O voto livre é para qualquer um. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Tendo encerrado os nossos trabalhos, eu solicito ao vereador Rodson que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para última chamada dessa noite. Srs. Vereadores, última chamada. Presidente Júlio César, presente. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azaite. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RODSON DO CARMO: Edson. Elton. Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. Laide. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei Françoso. Boa noite a todos. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Agradecendo o trabalho desenvolvido pelos Srs. Vereadores, pelos assessores, pelos funcionários desta Casa, pelo pessoal da TV. Agradecer a todos aqueles que nos acompanharam, agradecer a Deus pela oportunidade, eu declaro encerrada a presente Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.